
BIBLIOTECA MUNICIPAL
Secção de Revistas e Jornais
SÃO PAULO

QUADRO DE HONRA

Gaião — Mario, — Dinho — Idiarte — Rubens — Dedão



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-9460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 30 de Setembro de 1949 — N.o 163





Friaça e Rubens, a fenomenal ala que a imaginação criou para brilhar em qualquer equipe do mundo. E tambem para uma seleção, a de S. Paulo que no principio de 50 estará disputando o certame brasileiro. Vemo-los em cima entre uma dezena de fans, todos garotos que ainda poderão vir a ser outros tantos Rubens, outros tantos Friaça em nosso futebol

NOSSA OPINIÃO

SEJAM CORINTIANOS DIGNOS...

E' habito, aliás habito condenavel, da torcida responsabilizar as diretorias pelas derrotas do quadro profissional. Interessante, de resto, que nos momentos em que as coisas vão às mil maravilhas, não é a diretoria que consegue os grandes exitos tecnicos. Neste caso, normalmente, a torcida glorifica os craques, no que não está absolutamente errada, porem é certo que esquece, por completo, o trabalho por ventura benefico que realizou a diretoria. Isso é comum, comunissimo, pois estamos vendo a toda a hora. Entretanto, se as derrotas aparecem, continuamente, decepcionando, aborrecendo, desesperando a torcida, rapido cresce a celeuma, arranjando como "bode expiatorio" os diretores. Como se eles pudessem ir para campo, tomar o lugar dos jogadores, assumindo uma responsabilidade fora de sua alçada, para concertar a situação, para reparar os males. O Corintians está passando por tremenda crise, por uma destas marés tristissimas que de quando em vez, atormentam e dilaceram as glorias de um campeão, roubando sua tranquilidade. Tambem esta tempestade, que sacode e agita a alma de um clube, não é coisa rara, nem indefinida, como nada é indefinido na vida. Ela rompe os corações da torcida, em determinados periodos, de sopetão, inopinadamente, fatalisticamente, quebrando a alegria, debulhando lagrimas nos espiritos de comoção mais facil. Mas rompe, e rompendo vai ferindo forte, vai vertendo sangue, vai derrubando o moral da torcida.

No desespero, na inconsciencia da tormenta, perde o aficionado seu poder de raciocinio, investindo contra tudo e contra todos. Na sua quase insanidade, rasga carteiras, pragueja contra os jogadores, xinga o tecnico, avança como uma féra sobre as diretorias.

No fundo este estado de espirito reflete carinho, apresenta uma faceta que é profundamente elogiavel e digna. O carinho de uma torcida é o supremo potencial do clube e traduz, antes de tudo, o sopro sagrado de sua razão de existir. Esse o lado simpatico, o lado comovente de um desespero que se agita e comete desatinos.

Mas, em meio a isso, explode igualmente a sensação de mal estar que tanto amofina e tanto prejudica. Rasgar carteiras não é um gesto que possa ser tido em conta de atitude decente. Culpar uma diretoria tambem não é digno. Perder, momentaneamente, aquele vibrante carinho pelo clube, só porque, tangido por uma época má, ele não ganha, positivamente, não é outra coisa certa.

Falamos aos corintianos, aos bons amigos desta inquebrantavel força que é o Corintians, deste patrimonio glorioso do futebol brasileiro, cuja torcida está fortemente magoada e não consegue reprimir suas tremendas convulsões intimas.

Queremos lembra-lhes que todo e qualquer clube, por maior e mais solido que possa ser, está sujeito aos furacões do tempo, não pode fugir ao sinete das crises mais dificeis e prolongadas. Vejam, corintianos, que tristissimo papel está desempenhando o Boca Juniors no historico e sensacional campeonato argentino. O Boca lá é como o Corintians aqui: o maior da Argentina, uma tradição imperecivel, obra levantada com suor e sangue pelos quadrantes do tempo, que não pode morrer.

Pois bem, o Boca arrasta-se no ultimo lugar, ameaçado dos terriveis efeitos da Lei de Acesso, que é inexoravel e não respeita porte, não respeita linhagem, não se importa com coisa alguma quando é para derrubar alguem. O Boca se debate dramaticamente nesta horrorosa contingencia, dez mil vezes pior do que a do Corintians. No entanto, sua torcida nunca o abandonou, nunca o quis menos por isso, ao contrario, está vigilante. Vai ao campo todo o domingo, grita, esperneia, torce loucamente para que ele ganhe. O Boca, paradoxalmente, é o "lanterninha" e ao mesmo tempo o campeão das rendas.

Belissimo e confortador exemplo. "Mirem" corintianos, bebam este esplendoroso liquido e façam o mesmo no Corintians. Deixem a diretoria trabalhar sossegada, amparem os jogadores, compareçam sempre ao campo, gritem e ajudem o Corintians a reagir. Esta é a sua historica e admiravel missão, este o papel de um corpo social que deseja realmente o bem e a grandeza de seu clube.

Sejam corintianos, de corpo e alma, em fé e esperança, nas horas boas e más, sejam sempre o corpo, o espirito e a vida do "Clube mais brasileiro do Brasil", mas deixem a Diretoria em paz.

Maximos e minimos da 17.a rodada

JOGO MAIS BONITO — São Paulo vs. XV de Novembro, em Piracicaba. Apesar de ter o tricolor atuado bem, foi superado pelo alvi-negro piracicabano, que apresentou a sua melhor exibição no campeonato paulista.

QUADRO MAIS TECNICO — O do XV de Novembro, pela sua convincente atuação. Onze homens que se entenderam perfeitamente, formando um conjunto harmonioso e possuido de invejavel disposição.

MELHOR TRIO FINAL — Mais uma primazia para o XV. Ari, De Sordi e Idiarte formaram um triangulo final intransponivel, neutralizando todas as avançadas da poderosa linha de frente tricolor.

TRIO FINAL MAIS FRACO — O da Portuguesa santista, que foi vencido quatro vezes pelo ataque da Port. Desportos, onde apenas Pinga I produziu de acordo com o seu prestigio.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — Pelo que fez contra o Palmeiras, o trio medio do Santos foi o mais destacado da rodada. Nenê, Pascoal e Alfredo, tanto individual como coletivamente, agiram com acerto, especialmente os dois ultimos.

ATAQUE DA SEMANA — As preferencias estão para o XV de Novembro. Gatão e Mandu', suas grandes figuras, e De Maria, com um lindo gol, formaram o trio de ouro desse ataque.

LINHA ATACANTE - DECEPÇÃO — Qual poderia ser senão a do Corintians? Lutando contra uma defesa desmantelada, como a do Nacional sem Damasceno, não conseguiram os avantes corintianos mais do que um gol. Produção abaixo da critica!

ALA DIREITA MAIS FRACA — Pasquera e Chicão, do Juventus. Uma ala de elementos bisonhos, que nada fizeram.

MELHOR ALA ESQUERDA — Gatão e Antonio Carlos, do XV de Novembro. O meia foi o mais destacado do quadro, e o ponteiro esquerdo, mesmo sem ter recebido muitas bolas, foi inteiramente util.

ALA ESQUERDA MAIS FRACA — Rui e Nelsinho, do Corintians. O primeiro demonstrou, mais uma vez, que não está mais à altura do quadro principal. Nelsinho, abandonado e sem chance.

GOL MAIS BONITO — O de De Maria, contra o São Paulo. O centro-avante do XV recebeu da direita e com leve toque de pé tirou Mauro da jogada, para, em semi-virada, colocar a pelota no canto oposto daquele onde se encontrava o arqueiro.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Apresentou-a Fabio. Nelsinho, de poucas jardas, arrematou com violencia. Fabio saltou e rebateu. Severo emendou, de "sem pulo", e mesmo assim tornou a fazer a defesa, mandando o couro a escanteio.

MAIS ESPETACULAR INTERVENÇÃO — Foi de Dinho, salvando tento certo de Canhotinho, que seria o da vitoria do Palmeiras.

DEFESA MAIS COMPLETA — A do XV de Novembro, que contou com um trio final esplendido e uma intermediaria valente.

DEFESA MENOS SEGURA — A do Corintians, que foi envolvida varias vezes pela ofensiva do Nacional.

MAIOR "PIXOTADA" DO ARQUEIRO — Lourenço foi um otimo valor do alvi-verde, porém incorreu em grave "pixotada" na ação do tento de Odair.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Gatão, confirmando suas extraordinarias virtudes, foi o mais completo elemento do XV.

CRAQUE DA SEMANA — Acumulando primazias, Gatão arrebanhou tambem o titulo de melhor craque da rodada. Dentre os 110 jogadores que estiveram em ação, nenhum se lhe igualou em eficiencia.

O PIOR DA RODADA — Chicão, completamente nulo, foi o pior craque da roda.

RESPONSAVEL PELO EMPATE — Nenê, do Santos, foi vencido por Lima, como se fosse um principiante. Não deveria ter deixado o ponteiro palmeirense conquistar o tento do empate.

NUMERO UM EM VIOLECIA — Dedão, do Nacional, foi um jogador violento, atingindo Baltazar e Rui, embora sem má intenção.

O QUE MAIS TRABALHOU PARA A EQUIPE — Gatão foi um verdadeiro moto-continuo no jogo contra o São Paulo, fazendo o seu trabalho de vai-vem com precisão e sem desfalecimentos do primeiro ao ultimo minuto.

O MAIS DISPLICENTE — Neca foi o elemento mais negativo do Nacional. Revelou displicencia e falta de preparo fisico.

O QUE IRRITOU PELA IMPERTINENCIA — Sarnou insistiu em reclamar contra uma decisão do arbitro. Tornou-se mesmo impertinente, com os seus gestos acintosos.

VOCÊ NÃO É BOBO?

Dispõe de algumas horas e é ambicioso! Quer ganhar dinheiro? Aproveite a oportunidade que lhe oferece MOACIR JAMES BRAZ. Procure-o em seu escritorio, á rua Xavier de Toledo, 114 — 2.° andar — sala 207, das 17 ás 18 horas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasada e Anormais, Tiroides (bocio, papo), Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 5-9 — 2.o andar — 4-2296

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado e largou o couro sobre a poltrona de veludo cor de macaco e, paulatinamente, disse:

— "Ah! meu velho, as coisas estão tomando um rumo muito desagradavel. Imagine o que eu vi domingo, na Fazendinha. Até as costelas do pobre Baltazar foram para o beleléu. Meteram nele um couce que nem o Jair seria capaz de acertar com tanta mestria. E não foi só isso. Muitos outros, muitos e muitos. E' que estes não acertaram o alvo pre-estabelecido. E não foi sómente na Fazendinha. O pau está comendo por todo lado. No Pacaembú houve quem distribuisse pontapés como o padeiro distribui pão nas madrugadas, como os assaltantes agem na policia da Paulicéia. Nas outras canchas idem, idem, na mesma data e hora. E esses importados não fazem o que deveriam fazer. Eles não são daqui e assistem o negocio como eu assistiria uma chacina na Inglaterra, sim, porque se o pau come por lá em larga escala, eu que sou daqui, o que tenho com o negocio? Não, meu irmão, assim não pode continuar. Nessa acelerada marcha as coisas chegaram muito mais depressa do que se pensa ao ponto mais doloroso imaginavel. Em cada peleja os importados anotam, advertem e a justiça se pronuncia, branda, serena, como se ela fosse feita por aqueles que não tomam conhecimento da dor das canelas dos outros. Urge que se tome uma providencia, energia e imediata ou imediata e energica. Não podem os responsaveis ficar com os braços cruzados e com o charuto no canto da boca. Isso digo não por mim, sim, porque tanto se me dá que os hospitais fiquem ou deixem de ficar cheios de pernas de pau. Falo porque o nosso futebol está degenerado. Assim, num choque de maior importancia, não será dificil que sobre até algum pau para o juiz, sim, porque as porradas, quando em profusão, geralmente não têm endereço. GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Domingo eu fui no Parque São Jorge. O negocio era barbada para o Corintians. Peguei uma invertida dos diabos. Uma invertida que se assemelha às criticas que estão sofrendo os vereadores que se lembraram de fazer alguma coisa pelo esporte bandeirante. E por falar sobre esse assunto, sinceramente, eu não posso compreender como apareceram, de um momento para outro, tantos e tantos defensores do povo. Ha bem pouco tempo, quase ninguem se lembrava da falta de escolas, de hospitais, de abrigos para invalidos, das ruas sem calçamento ou esburacadas, da falta de transportes e outras cositas mas... Bastou que se lembrassem dos esportes para que aparecessem os defensores do cobrê do povo. Até então subiam os impostos, em geral, atingindo direta ou indiretamente a carteira do povo. Ninguem subia na tribuna para falar. Quando emprestaram um montão de dinheiro da Municipalidade ao Joquei Clube tambem ninguem meteu o pau. No entanto, agora, que se pretende apoiar os sportes, quanta gente levanta a voz para falar em nome do povo. Nunca este meu povo de São Paulo teve tantos advogados aos seus cobres, que ao ver dos mesmos deve continuar a ser tirado para tudo, menos para os esportes. E o mais interessante, a meu ver, é a maneira pela qual os que são do contra têm se manifestado. Eles fazem prever que nem sequer se deram ao trabalho de ler o texto do tal projeto, sim, porque se o tivessem lido, como eu fiz, gastando mais de uma hora, porque o li e ponto por ponto refleti, garanto que muita gente que se diz alfabetizada não teria coragem para dizer tantas e tantas asneiras como tenho ouvido e lido. Ainda outro dia um cara dizia, com toda a força dos seus pulmões: "Querem a gaita para dar aos jogadores profissionais". Quanta besteira. Outro, dizia: "Essa gente ganha rios de dinheiro e ainda quer o cobre da Municipalidade". Outro montão de burrice. Francamente, eu não sei porque existe tantos e tantos individuos que se preocupam com a vida dos outros e não olham o proprio rabo. Os milhões que o Joquei Clube deve à Prefeitura, gastos na construção do prado da Cidade Jardim ninguem lembra de cobrar, ninguem lembra de dizer que foram gastos para movimentar as apostas de simples, duplas, placés e outras modalidades da jogatina cavalheiresca. Um erro não justifica outro; muito bem. Mas, eu pergunto: é errado emprestar dinheiro para os clubes fazerem pistas de atletismo, piscinas, quadras de tenis, basquetebol e estadios para os esportes amadores? Não se iluda o povo com a demagogia barata dos seus falsos defensores. Se não se proteger o esporte, tenho certeza, com o tal cobre nada se fará. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos vereadores — Não me dirijo aos que são contra o projeto de proteção aos esportes, aos que se manifestaram contrarios na primeira votação. Peço a esses que não me leiam. Dirijo-me aos que são favoraveis, aos que estão trabalhando e lutando pela nobre causa. Trabalhando e lutando eu disse porque, como sabem quantos acompanham o movimento da Camara, a luta contra a oposição chega a ser tão grande como a operosidade em prol do beneficio ao esporte. Vocês, sinceramente, estão fazendo muito bem, na defesa de uma causa, que não é de vocês, não é dos clubes, não é de entidades. Ela é do proprio povo, desse mesmo povo que muitas e muitas vezes dá ouvidos aos que dizem muito e não fazem nada, aos que se intitulam seus defensores, mas na realidade só pensam nos seus votos. Parece-me que tem faltado para vocês maior amparo. Se não me engano, muita gente ainda não compreendeu o que significa o que vocês pretendem. E eu não me excedo, tenho certeza, se disser que tambem dentro do proprio esporte ainda existem os que não leram o projeto. Mas, isso, meus caros, não tem importancia, não deve ter importancia. Quem trabalha por uma causa justa, honesta, de beneficios incalculaveis, que só poderão ser avaliados futuramente, momentaneamente por aqueles que não enxergam um palmo diante do nariz ou alem das quatro paredes que diariamente os cercam, não pode, não deve dar atenção a coisas mesquinhas. Um dia virá em que todos saberão louvar o trabalho de vocês. Isso eu tenho certeza, como verifiquei ainda ha pouco, consultando a opinião publica sobre o Pacaembú. Quando ele foi feito, não faltaram os que viram excesso de gastos, de gastos desnecessarios, porque a sua existencia não se justificava pelas praças de esportes que então possuiamos. Hoje, porem, todos sabem o que ele representa. Assim será, no futuro, quando os clubes, com a ajuda oficial, poderão proporcionar meios à população de quase todos os bairros da pratica dos esportes. Vocês não devem desanimar, não devem recuar um milimetro. As grandes obras exigem grandes esforços, grande trabalho, grandes sacrificios. Avante, pois, com confiança e com a mesma certeza até agora evidenciada de que o esporte paulista e nacional precisa de homens como vocês. MINISTRINHO.

PARA CAMBON LER COM O MAXIMO CUIDADO..

O ATAQUE DO PALMEIRAS AINDA E' SUA PEDRA DE TOQUE

COLETIVAMENTE A DEFESA DO PALMEIRAS ESTÁ À ALTURA DAS TRADIÇÕES DO CLUBE — RETRATO FIEL DO QUE GOSTAMOS E NÃO GOSTAMOS EM SANTOS — MEXICANO TEM UM DEFEITO — FIUME ANDA MUITO DISCRETO — NÃO GOSTAMOS DO ATAQUE — DAS FUGAS DE CANHOTINHO À SITUAÇÃO DE BOVIO — JÁ ERA TEMPO DE JAIR FAZER ALGUMA COISA

A conduta da equipe do Palmeiras, contra o Santos, foi satisfatoria. Demonstrou claramente que emerge, aos poucos, fase má que tantas contrariedade proporcionou no inicio. Possui ainda certas falhas, mas caminha para a completa recuperação tecnica. Observamos, atentamente, os movimentos do quadro alvi-verde, em Vila Belmiro, e vamos agora traçar o retrato fiel do que gostamos e não gostamos.

TRIO FINAL BOM

Gostamos de Lourenço, que revelou colocação e segurança, fazendo jus à confiança que nele depositam os torcedores. Não gostamos, porem, da sua pixotada no lance do tento de Odair. Lourenço facilitou na intervenção, permitindo que o meia do Santos levasse vantagem na jogada, quando a circunstancia de poder utilizar as mãos lhe dava toda a chance de sair-se bem. Erro imperdoavel, que não deve e não pode ser repetido. Gostamos do desempenho da zaga, com leves restrições a Turcão, que não vigiou rigorosamente o elemento da sua jurisdição. Seu trabalho porem não foi mau. Muito menos o de Sarno, que embora facilitado pela fraca atuação do extrema direita do Santos, deixou boa impressão pela regularidade. O trio final aprovou mais uma vez.

FALHAS NA LINHA MEDIA

Gostamos da conduta de Tulio, cuja função foi executada com perfeição e cuidado, mas não ficamos satisfeitos com Mexicano, que às vezes intervem no lance sem a necessaria calma e precisão. O medio direito precisa corrigir esse defeito, de capital importancia. Tambem não encontramos em Fiume aquelas exuberantes qualidades dos anos passados. Fiume joga, mas nem sempre o vemos em campo, isto é, está ficando demasiadamente discreto o seu trabalho... Isso é mau para ele. Fiume este ano ainda não produziu uma atuação siquer de grande brilho. Em conjunto, gostamos da defesa do Palmeiras. Pode-se perceber que cada dia mais se ajustam as suas peças de ligação. Nesse particular, parece que te mhavido bom trabalho de orientação. O serviço de cobertura é geralmente feito com segurança, sem precipitação. Os jogadores confiam uns nos outros. Desapareceu, enfim, a instabilidade dos primeiros jogos.

NÃO GOSTAMOS DO ATAQUE

A linha de frente está cada vez mais embaraçada. São muitas e graves as falhas dessa peça. A primeira delas reside na extrema direita. A insistencia com Harry na ponta é um absurdo, uma loucura das mesmas proporções daquela que ocorreu com Fiume no centro da intermediaria. Sempre confiamos na habilidade do tecnico, mas nessa decisão não compreendemos onde descobriu que Harry possa ser util fora de sua verdadeira posição: a meia direita. Aliás, o atacante que tem caracteristica de "meia", no sistema atual do futebol brasileiro, dificilmente pode ser deslocado para as extremas, com sucesso. E' mais facil o aproveitamento de um centro avante na ponta ou do ponta no centro do ataque do que a deslocação do "meia". Harry está se perdendo e comprometendo o esforço dos companheiros, numa posição que absolutamente não se coaduna com as suas tendencias naturais.

Outro erro está nas fugas constantes de Canhotinho. E' preciso que se haja com energia em relação a esse rapaz, proibindo-o terminantemente de abandonar a posição. Com essa historia de andar por todos os lados, Canhotinho provoca confusão tremenda no ataque. Será que não há ninguem no Parque Antartica capaz de o convencer disso?

A SITUAÇÃO DE BOVIO

A historia de Bovio está um pouco pior... Se fossemos o tecnico já teriamos tomado uma atitude definitiva: colocariamos Bovio à disposição da diretoria! Ela que lhe desse o destino mais conveniente. Estamos à vontade para dizer isso, porque sempre estivemos entre aqueles que consideravam Bovio indispensavel. Aliás continuamos convencidos de que é ele um grande jogador. Porem achamos que não há mais clima para Bovio no Palmeiras. A torcida não gosta dele, muitos diretores o combatem e a imprensa — grande parte pelo menos — o critica asperamente. Que se espera mais? Uma vez que não há possibilidade de um golpe psicologico capaz de modificar inteiramente a situação, seria aconselhavel afastalo definitivamente da equipe, promovendo-se a entrada de Abelardo, elemento jovem e que possui apreciaveis qualidades.

A ALA ESQUERDA

A ala esquerda do Palmeiras, com Jair, na meia, era a grande esperança dos torcedores. De fato, a estreia do "Jajá", contra a Portuguesa de Desportos, encheu de alegria a fiel torcida alvi-verde não apenas por Jair, mas tambem pelo entendimento que revelou com Lima, formando um setor quase perfeito. Entretanto, aquilo parece que foi fogo de palha! Jair está jogando mal. Em primeiro lugar, não é admissivel que um craque de suas caracteristicas passe noventa minutos sem dar um tiro à meta, como aconteceu em Santos. Em segundo, não se explica que tenham desaparecido os seus "ruhs" impressionantes. Que fim levou o canhão de Jair? Onde está a sua grande corrida para o gol? Já era tempo de fazer alguma coisa. Não gostamos do meia esquerda, que voltou a ser figura decorativa.

De Lima o que se pode dizer é que se esforçou muito, porem foi pouco acionado pelo "meia". Nem isso Jair está fazendo bem. A posição do extrema é dependente. Com um bom companheiro de ala, Lima produz satisfatoriamente. Aliás teve oportunidade de provar isso naquele primeiro jogo de Jair, contra a Portuguesa. A nosso ver, o "garoto de ouro", decano dos profissionais do Palmeiras, é mais direito do que esquerdo. A sua deslocação talvez fosse util.

Aí está, leitor amigo, o de que gostamos e não gostamos no esquadrão do Parque Antartica. O conjunto evoluiu bastante. A defesa está à altura das tradições do clube. O ataque ainda requer alguns retoques.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Sras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

PORQUE PERDEMOS O JOGO!

Escreve VICENTE FEOLA

Ninguem perde uma batalha sem causas. As vezes é porque o adversario foi superior. Nem sempre. Outras vezes perdemos por motivos alheios a nossa vontade. Uma inibição propria seria suficiente para que perdessemos. Assim, antes de mais nada devo declarar que não se trata de desculpa, mas sim de justificativas, dadas não com o sentido de satisfação, mas por uma questão de gentileza. Dividamos o assunto em duas partes distintas. Primeira: o jogo superior dos adversarios. Não, tecnicamente. O São Paulo nunca se inferiorizou ao adversario. Pelo contrario, lutamos sempre de igual, para igual. Mas fomos superados. Porque? Pelo simples fato de que melhor acostumados ao seu minusculo campo, melhor preparados para resistir ao calor reinante, os quinzistas correram todos os primeiros quarenta e cinco minutos sem parar. E quando pensavamos que fossem parar... não pararam. Continuaram correndo até o fim. Assim, nosso principal, nosso maior e mais poderoso adversario, foi o calor. Nas arquibancadas, isto é, fora do campo, estavamos, muito antes de começar a partida, completamente "acabados"... Imagine-se de que forma estavam os jogadores, debaixo do calor, tendo de dispender dose muito maior de esforços. O São Paulo, não contava com tão forte fator contrario. Todavia, calor mais forte poderia ter sido enfrentado, se contassemos com um pouco de sorte. Vem ai a segunda parte. Tivemos um penal contra, por rigorismo do arbitro. A bola, subindo em efeito dos pés de Rui, foi aos seus braços. Daí a penalidade maxima que decidiu a partida. Tivemos três penais a nosso favor, muito mais graves não apitados pelo arbitro. Um em Leonidas, outro em Friaça e um terceiro em Teixeirinha. Não estamos acusando o arbitro de parcial, mas cremos que seria justo, se tivesse apitado pelo menos um deles. Agora os meritos do XV. E' uma equipe que moralmente está no auge. O quadro é bom deverá fazer bonito no restante. Disciplina boa, nenhuma atitude ruim da assistencia, etc."



NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

RUBENS



Um dos maiores, senão o maior astro do futebol paulista, no momento, é o atacante Rubens, do Ipiranga. Data de ontem o inicio de sua carreira. Despontou como radiosa espreança e em pouco tempo se firmou como o mais completo avante dos nossos gramados. Seu estilo nos faz lembrar do famoso Romeu Peliciari, no tempo em que o criador do "passo de ganso" deleitava o publico mais exigente com as suas jogadas de grande mestre. Rubens é, realmente, digno discipulo daquele extraordinario jogador. Simples e sem filigranas, o seu jogo reflete bem a formação do seu carater. Nada de espalhafatos ou de "mascara", exibicionismo inutil e pernicioso. Engenhoso e sutil na sua simplicidade, possui magnifico controle de bola e sabe fintar magistralmente, mas não abusa dessas virtudes. Empregaas inteiramente em beneficio do conjunto, driblando somente quando é necessario e sempre para a frente. Seu jogo sai claro, espontaneo, cristalino.

De raro em raro aparecem jogadores do seu quilate tecnico. São joias raras, que marcam pontos de referencia na historia do futebol. Friedenreich foi o marco de uma época. Leonidas e Domingos tambem. Agora desponta Rubens, reclamando um lugar ao lado dos imortais. Candidato indiscutivel à seleção paulista, tem o seu posto garantido desde já, o mesmo posto que em outros tempos pertenceu a Neco, Heitor, Romeu, Valdemar de Brito, e que agora saberá honrar, dignificando tambem o "soccer" bandeirante.

No ultimo continental Rubens foi convocado para a seleção brasileira. Garoto ainda, calouro de concentrações, foi levado sem a necessaria preparação-psicologica para Poços de Caldas, onde deveria ser imolado em holocausto aos decantados Zizinho e Ademir. Sua alma simples tremia ao pensar na tremenda responsabilidade que pesava sobre os seus ombros de adolescente. Mesmo assim apresentou boas atuações, deixando no espirito dos que o viram a melhor das impressões. Mas foi dispensado, porque lá estavam, para fazer-lhe sombra, grandes expressões do futebol brasileiro. Rubens era ainda criança, sem a experiencia necessaria.

Agora, a Copa do Mundo. Com ela nova e grande oportunidade. Desta vez, Rubens não a perdera. O certame brasileiro servirá para consolidar, de vez, a sua classe, e nem Zizinho, nem Ademir, poderão roubar-lhe a gloria de defender o Brasil no magno torneio mundial. Rubens não é apenas uma das nossas grandes esperanças. E' a esperança do Brasil!

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina
Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0396

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-290 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

Filmando opiniões...

PERGUNTA: — QUAIS SÃO OS PIORES MOMENTOS DO FUTEBOL?

RESPOSTA: — JOSE' CARLOS BAUER, MEDIO DO S. PAULO F. C.

"A carreira de um craque tem varios momentos maus. Naturalmente há os bons tambem, mas os maus existem em porcentagem muito maior. Estes existem nas proprias partidas de futebol. Situemos um campo, o Pacaembu' por exemplo. E com ele dois clubes o São Paulo e o Palmeiras, Corintians ou o Ipiranga. Qualquer um... Partida aspera, de luta, dificil e renhida. Eis que a minha equipe, vencendo folgadamente, por um ou dois tentos, sofre reação violenta dos adversarios. E vamos ao embate, sempre com o adversario em ascensão. Aí está um mau momento do futebol. Poucos são os torcedores que imaginam qual a situação minha e de meus companheiros. Aí é que nosso espirito sofre terrivelmente. Por que não se trata de suportar a ofensiva adversaria. Trata-se isto sim, de suportar tambem a propria crise de nervos que nos assola. São pessimos momentos porque temos o desejo de ganhar, para que a torcida possa rejubilar-se..."



PERGUNTA: — VOCÊ JA' VIU A MORTE DE PERTO?

RESPOSTA: — JOSE' CARLOS, PONTEIRO DIREITO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Depende... A's vezes uma simples doença, pode nos levar proximo da morte, sem siquer venhamos a saber, pois o medico não nos conta. Mas, na realidade, se eu já vi a morte de perto creio que sim. Certa ocasião, jogavamos na rua, autentica pelada... estive perto da morte. Então, de uma calçada para outra, investi neloquente pelo centro do nosso caminho de terra virgem. Creio mesmo que iria marcar um gol sensacional. Sabe de uma coisa?... Sempre gostei de marcar tentos espetaculares... Todavia, quando ia naquela desenfreada corrida, cabeça baixa, olhos fixos na pelota de meia, ouvi alguem — até hoje não posso precisar quem fosse dizer que parasse. Que pelo menos me desviasse. E atendi... Não sei porque, mas atendi. E foi minha sorte, porque ao meu encontro, vinha velozmente um automovel. Fiquei frio, meio parado, sem folego, ainda tanto de emoção durante muito tempo. Pudera, mal pude fugir das rodas do carro... Foi assim, meu amigo, que vi a morte de perto..."



PERGUNTA — VOCÊ TEM ALGUMA MAGOA DA CRITICA?

RESPOSTA — OSVALDO BRANDÃO, TECNICO DO SANTOS FUTEBOL CLUBE.

"Tenho muitas, meu amigo. Já por varias vezes, aliás, me externei a respeito, estranhando o criterio de muitos criticos, naturalmente não incluo nem generalizo meus conceitos. Porem fico aborrecido com certas coisas. Por exemplo, quando o São Paulo veio aqui, e perdeu, poucos se lembraram em São Paulo de reconhecer o merito desta vitoria do Santos. Quase ninguem a exaltou, quase ninguem apontou no feito do meu clube uma façanha digna do maior e mais caloroso aplauso. Era a decima sexta partida do lider sem uma derrota. Pois bem, o Santos ficou esquecido. Li e reli os comentarios, sequioso, ávido, mas o que encontrei? Encontrei "manchetes" como estas: "O São Paulo jogou mal e perdeu... Pessima atuação do lider em Santos! Fracassou o São Paulo e por isso o Santos ganhou. Derrota de um quadro irreconhecivel..." Tudo neste diapasão. O Santos? O Santos não existia, não existiu... Eis a minha magoa, a minha triste magoa. Não me conformo. O Santos pode fazer os maiores milagres, pode derrubar o mais formidavel campeão, é sempre a mesma coisa. A critica nem se move do lugar... Ela só se lembra do São Paulo, Corintians e Palmeiras... Nós, nós ficamos para outro dia, e vamos ficando indefinidamente... Está aí o que você queria. Falei com o coração, falei com franqueza, extravazei o que sentia, porque não podia aguentar mais".

PERGUNTA — QUAL FOI SUA PRIMEIRA NAMORADA E COMO FOI SEU ROMANCE?

RESPOSTA — LUIZ PEREIRA (LULA) PONTA DIREITA DO PALMEIRAS.

"Que pergunta esquisita, meu Deus! Qual foi minha primeira namorada e como foi meu primeiro romance! Vá la! Parece que já me lembrei. Ela se chamava Ivani. Não me recordo o sobrenome. Estava sentado nas arquibancadas no campo do Bangu', assistindo à preliminar e aguardando o jogo principal, pois, era titular do Bangu' e jogaria contra o Vasco. Olhei para ela. Ela olhou para mim. Com um sinal, combinamos de nos encontrarmos após o jogo. Iniciamos, então, o nosso romance. Cinema diariamente, juntos. Passeios daqui e dali. Namorei-a uns três meses. Haviamos assinado um pacto de que não dansariamos com outra ou outro. Uma noite, fomos a um baile. Marquei com ela uma hora e cheguei muito antes, para me divertir com as garotas. Quando Ivani chegou, me pegou em flagrante, dansando, agarradinho, com outra. Chamou-me fizemos um acordo, e decidimos por um fim àquele namoro que apesar de ter durado três meses, não me fez brotar o amor. Poucos meses depois, casava-me. Por incrivel coincidencia minha patroa chama-se tambem Ivani. Tive apenas duas namoradas na vida. Ambas se chamavam Ivani. Uma delas, hoje, é minha esposa, com quem vivo muitissimo feliz".



PERGUNTA — QUE ACONTECEU AO CORINTIANS CONTRA O NACIONAL?

RESPOSTA — SETEMBRINO ALVES (BINO), ARQUEIRO DO CORINTIANS.

"Muitas vezes fatores estranhos interrompem a marcha de um quadro. Contra o Nacional apareceram desses fatores. A contusão de Baltazar, por exemplo, não estava em nossos planos. Justamente o elemento que tem jogado melhor, deixou o gramado. Ficamos reduzidos a dez homens. E' verdade que mais tarde o Nacional tambem ficou em identicas condições. Mas, Baltazar representa, no momento, muitissimo para nós porque está em forma e vem sendo feliz nas suas atuações. A sua impetuosidade vale muito principalmente numa partida como aquela, em que para vencer a defesa alvi-celeste, seria necessario pelo. A violencia de Dedão tambem contribuiu para a derrocada, porque é evidente que seria uma temeridade enfrentá-lo. Depois, não posso esquecer da atuação do juiz. Sunderland errou muito e quase sempre contra nós. Duas vezes atrapalhou Castro e Severo, quando iam desferir o tiro de misericordia. Nosso quadro está esquisito. Acerta uma ou duas partidas, para fracassar redondamente um domingo depois. Fazemos força, mas, não adianta. E' preciso lembrar que o Nacional jogou bem. Confesso mesmo que nunca o vi jogar assim".



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caros corintianos: Tenho visto com tristeza profunda toda a revolta de vocês, amargurados com os fracassos de nossa equipe futebolistica no Campeonato Paulista de Futebol. Comungo essa amargura, porque antes de presidente, sou um torcedor e sempre amei o Corintians, porque aprendi a ter emoções com seus notáveis feitos do passado. Nosso quadro, na verdade, não está bom. E' irregular e não alcança um nivel uniforme de produção. Reconheço tudo isto. Mas, sinto que a revolta de vocês é uma espécie de ira contra a diretoria, como se fossemos culpados das derrotas ou como se jogassemos. De que maneira podemos evitar o revés, meus amigos? O que mais tortura um presidente são as acusações oriundas de pensamentos daninhos que se aproveitam dessas ocasiões para procurarem objetivos que declinam para a maldade, procurando lançar maior confusão num ambiente já bastante prejudicado pela precipitação que, infelizmente, norteia quase sempre o torcedor apaixonado. Posso ser um torcedor apaixonado tambem, porque confesso que gosto demais do Corintians. Todavia, jamais seria capaz de tomar essas atitudes que não se coadunam com os principios de ponderação e sensatez, porque, afinal de contas, nada melhor do que a calma e a serenidade para se enfrentar situações como a que atravessamos, de incerteza e desilusões. Desespero não rsolve. O clima, antes de mais nada, deve ser de paciencia e confiança em dias melhores. Tenho certeza de que faremos um Corintians grandioso em 1950. Se estamos cuidando das piscinas, é porque comprcendemos que os lucros do clube serão multiplicados tão logo estejam concluidas. Ninguem deseja mais ver o Corintians por cima do que os seus dirigentes. Aguardem e verão um Corintians forte, soberbo, gigantesco em 50.

Recebam o abraço amigo desse que procura servir o Corintians com corpo e alma, ALFREDO TRINDADE".



LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

VARGAS NETTO,
UM PERFIL PARA A HISTORIA...

JOSÉ SILVEIRA

Do Rio, do fundo de sua poltrona presidencial, o sr. Vargas Netto volta novamente sua pontaria contra São Paulo. Curioso, como certas pessoas se popularizam, menos pelas suas virtudes que pelas suas imperfeições, taras. Barreto Pinto, fotografado de ceroulas e escrevendo jactancias, foi ao céu e ao inferno... Um português, alojando-se na matriz de um "trem de aterragem" de um Constelation, teve sua façanha traduzida poliglotícamente numa porção de continentes. Em qualquer setor da vida, encontramos este tipo incomensuravel de creatura, fabulosa de uma hora para outra, por causa, às vezes, de um simples grotesco.

No futebol brasileiro o que temos de mais hilariante é a figura do presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Baixinho, retaco, ondulante, a vaporizar charutos e de olhos muito vivos e nervosos, cá temos o janota, na ponta dos dedos. Sua mania: o futebol; sua obcessão: a fama; seu fracaso: as letras; sua intolerancia: São Paulo. Não é aparvalhado nem burro; não é sonso; não tem glorias e pelo menos duas coisas o vem atormentando nestes ultimos anos: São Paulo e o paulista.

Que idiosincrasia! Que alergia! Que infenso!

Se cheira a São Paulo — fede-lhe — mesmo o café. Quatrocentos amigos deram-lhe uma cadeira de deputado, mas se lhe tivessem dado a poltrona da presidencia da Republica, São Paulo voaria!

Megalomaniaco inveterado, congenito. Egocentrico. Tal qual a mariposa ao redor da lampada, atraida pela "féerie". Porisso vive aos trancos e barrancos, entrando pelas janelas, desde que vislumbre o fóco.

Ainda agora, com dois socos sobre a mesa, entornou agua à bessa no caso Brandãozinho. Tendo o famoso centro-médio permanecido no futebol paulista, a prejuizo de um clube carioca que o pretendia, o sr. Vargas Netto inconsolou-se. Puxou a lei, a etica, o desporto, o diabo... Ora a lei!... Sua fidelidade ao Codigo é muito duvidosa, brôto que é de um galho ditatorialissimo. Paraguaio, no Botafogo; Heleno, no Vasco; Gringo, no Flamengo; para citar apenas os casos mais recentes, que ainda cheiram, são precedentes que proibem qualquer pessoa de discutir com puritanismo o caso Brandãozinho. Em São Paulo aconteceu que todos os clubes, mesmo os grandes rivais da Portuguesa de Desportos, assentiram na legalização da transferencia do craque. O sr. Vargas Netto, em nome da Lei e da Justiça, volta para cá de novo a sua conhecida pontaria. Mas ela é conhecida demais para nos comover.

Apesar do alvo — grande — e da distancia — pequena — ele nunca acertou uma!

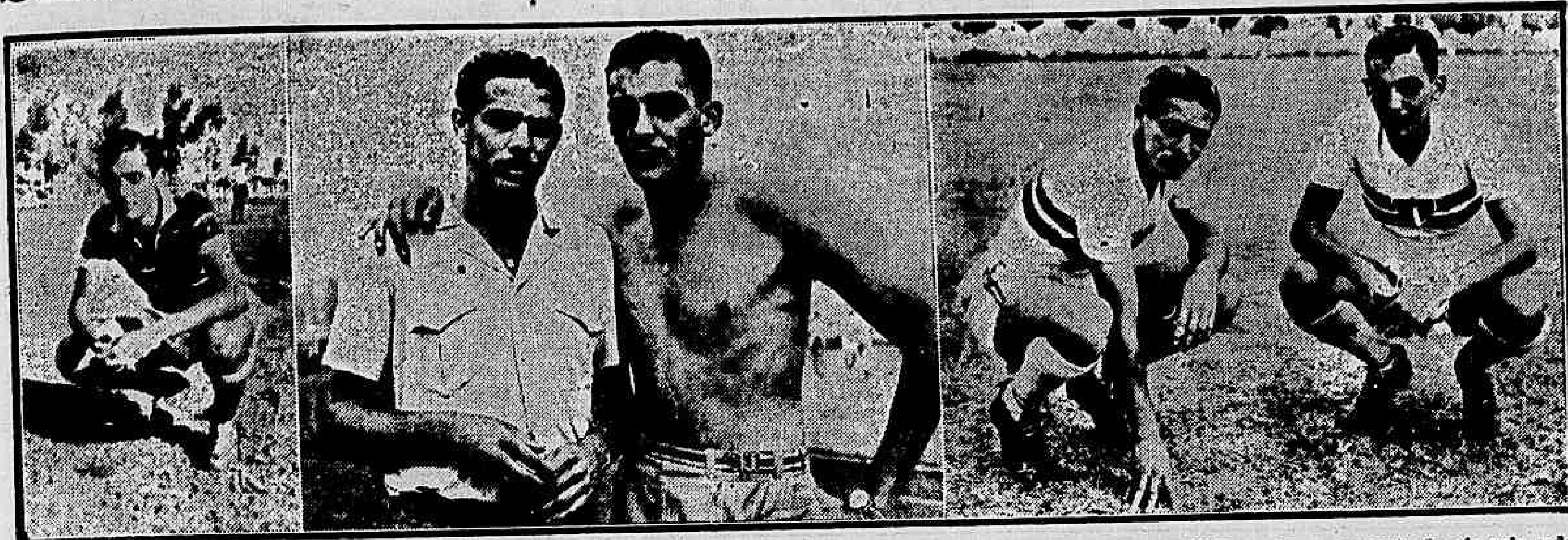
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

SEMANA EM FOCO - DO AMBIENTE CALMO DO INTERIOR PARA A TREPIDAÇÃO DA CAPITAL



NA PRUDENTINA — Hélio e Afonso deram o que fazer a defeza do S. Paulo. Fizeram o diabo e chegaram a zombar do cartaz de Mauro e seus companheiros. Naquele dia botaram o primeiro pé nas botas tricolores...

COM A POEIRA DA VIAGEM... — Mal chegaram, mal se projetaram... E' assim a vida. Quantos esperam anos antes de uma oportunidade. Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga. Vimo-los no dia em que fizeram o primeiro treino, ainda empoeirados, porém já com "estrela". A torcida só se implicou com a "cabeleira" de Afonso mas ele cortou-a logo. Hélio andou na ordem do dia como Dom Juan... Foi assim que a prova começou para eles.

O GRANDE MOMENTO — Sim o presente do céu veio cedo para um deles. Quase veio antes para Hélio. Ponce de Leon meteu o pé, xingou o juiz e ao cabo de tudo isso foi descançar uns tempos. Bahia entrou e furou... A semana cresceu para ambos. Afonso escolheu uma camisa nova, bem novinha, e Hélio tambem. São amigos mas torcem cada um para si. Altas horas da noite Afonso, pé ante pé, botou a chuteira nos pés de Nossa Senhora das Vitorias. Logo cedo no outro dia encontrou lá tambem as de Hélio...

Daí os 2 a 0... daí a derrota!

Não se poderá efetivamente considerar a derrota do S. Paulo em Piracicaba, como caso, para maiores comentarios que não a propria parte tecnica da partida. Afinal de contas, o XV de Novembro, depois de um inicio, mais ou menos periclitante firmou-se e hoje é sem rebuços, um quadro de capacidade média no futebol da primeira divisão.

Existirão, todavia, as causas. Não existem derrotas sem causas, já que tambem não se poderá admitir a supremacia tecnica, individual ou coletiva na comparação de uma equipe para a outra.

Quais, pois, as causas.

Um fato é preponderante. O São Paulo, voltou a atuar como havia feito contra o Santos, na Vila Belmiro. Sem a personalidade de autentico esquadrão que o é. Faltou-lhe a autoridade de lider. Alegam uns ter sido o excessivo calor. Realmente o clima estava quente, mas para os dois... Houve decrescimo de produção em algumas linhas do quadro.

Como não!... E' evidente que a ausencia de dois titulares foi sentida. Ponce de Leon e Noronha, como peças basicas da maquina fizeram falta. Principalmente o atacante, já que seu jogo produtivo, sem ser bonito, é de grande importancia. Mas outras causas existiram. Quais?

LEONIDAS-REMO-BAUER

Ha um triangulo que falhando, o quadro se desnorteia, fica ao sabor da sorte: Leonidas, Remo e Bauer. São, com Rui, os articuladores do quadro. Leonidas, Remo e Bauer, em Piracicaba não foram os mesmos de outras partidas. Todavia, surge aqui a questão interessante. Como se explicar o decrescimo de produção, tão violenta destes elementos. Seria tambem o calor. Possivelmente. Leonidas e Remo não são mais os jovens de outróra e Bauer, por sua força de propulsor da equipe, deveria mesmo ser aquele a sentir o calor mais depressa. Se olharmos, por este angulo, é evidente que a derrota estará perfeitamente explicada, mas se considerarmos outros fatores veremos que mesmo assim o S. Paulo, poderia quando não, ter pelo menos empatado a partida.

Faltou alguem que jogasse na area. Faltou Ponce de Leon... Leonidas e Remo, fóra, procurando armar. Num campo, pequeno como é o do XV de Novembro, desnecessario seria porém este ensaio de ataques, o mais produtivo seria forçarem os cinco atacantes, o ultimo reduto quinzista. Friaça, que seria o ponta de lança, já que Fescina, passou para a ponta direita, não estava igualmente na area, como deveria ser e isto porque ajudava a defensiva privada do concurso eficiente de Bauer. Restava Teixeirinha, isolado na extrema. Muito pouco... para um sexteto defensivo, como o do XV de Novembro.

Daí as grandes defesas de Mario, que se firmou definitivamente, daí a segura atuação de Mauro e Saverio, daí a brilhante atuação de Rui e parcialmente de Azambuja. Daí os dois a zero... Daí a derrota.

PORQUE GANHAMOS

SANTOS

Por que vencemos a Portuguesa santista? Por que? Dificil a resposta, mormente quando sabemos que o futebol apresenta em noventa minutos uma série de fatores dos mais complexos. Preferiria perguntar-lhe as razões primordiais de nossa vitoria. Posso garantir-lhe que a torcida ficaria melhor esclarecida. E' uma realidade. Gostaria mesmo que o "MUNDO ESPORTIVO" tivesse uma secção identica, respondida por um cronista de cada vez. Nós, dentro do gramado, apenas poderiamos resumir nossa resposta, alegando, que vencemos por que jogamos com mais sorte. Seria uma formula de não desprestigiarmos os adversarios. Porem, assim mesmo, aqui vai minha resposta. Creio que vencemos porque jogamos no Pacaembu. A Portuguesa santista, em seu proprio campo, jogaria, evidentemente, mais. Considero a conquista de tentos, alem de uma questão tecnica, uma questão de sorte. Vencemos porque contamos naquela tarde com Pinga I, jogando afortunadamente. Marcou três tentos, como poderia ter marcado seis. Era o seu dia... Vencemos porque os santistas produziram menos. Vencemos, enfim porque voltou a Portuguesa de Desportos, a jogar, como sabe e como pode. Naturalmente, que sempre em relação aos adversarios. Clubes ha que são mais dificeis de ser vencidos em qualquer campo. Mas diria tudo, resumiria tudo isto dizendo, para finalizar que vencemos porque a Portuguesa de Desportos, está decidida a não perder mais... E aí está tudo".

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

ESPORTIVO'
'MUNDO
Um semanario completo dos esportes

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

AS DECEPÇÕES DO FUTEBOL...

HELIO



"Como posso falar em decepções, senão pensando nesse 1949 que não quer nada comigo? Faço uma força louca para vêr meu clube no alto, ganhando jogos, alegrando à torcida, mas, não consigo alcançar essa aspiração. Se vencemos um jogo e ficamos satisfeitos, certos de que repetiremos a façanha no domingo seguinte, caimos com facilidade espantosa. Por que? Não sei responder. Estive pensando sobre os treze pontos perdidos do Corintians, e vi, então, que oito desses treze pontos foram perdidos para os pequenos. Que podemos fazer? Minhas maiores, mais duras decepções mesmo, foram as derrotas frente ao Comercial e Nacional, em nosso proprio campo, no Parque São Jorge. E' incrivel! Você não acha? Foram duas tardes negras em que fizemos tudo para acertar, mas, nada nos ajudava. Reconheço que contra o Comercial, não conseguia nem servir aos meus companheiros de ataque. Como eu, os outros lutaram com ardor. De que nos vale esforçar e lutar, se alem das falhas, a sorte nos abandona? Você queria que eu citasse minhas decepções. E elas aí estão. De dois em dois ou de três em três domingos, as decepções me ferem o intimo e me torturam, porque não posso compreender tanto azar"

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
XV DE NOV., 2 — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandú, De Maria, Gatão e Antonio Carlos. S. PAULO, 0 — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Azambuja; Friaça, Fescina, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Aspirantes — XV, 2 a 1. LOCAL: — Piracicaba.	Contrariando prognosticos, o conjunto piracicabano colheu expressiva vitoria. Realizou o XV de Novembro a melhor exibição no campeonato e manteve o prestigio em seu campo, onde só foi vencido uma vez, pelo Palmeiras, no inicio do primeiro turno. Ari, Idiarte e Gatão foram as figuras exponenciais dos vencedores. Mario e Saverio foram os melhores do São Paulo, seguidos de Rui, Mauro e Friaça. — Primeiro tempo — zéro a zéro. — Final: XV de Novembro, 2 a 0. (Gatão, de penal e De Maria). — Juiz: Percy Snape (regular). — Renda: Cr$ 153.764,00, sendo recorde em Piracicaba.
SANTOS, 1 — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas. PALMEIRAS, 1 — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. Aspirantes — Empate de 2 tentos. Local — Vila Belmiro.	Disputadissimo o encontro, principalmente nos 25 minutos finais, em que os vinte e dois jogadores fizeram tudo para vencer. O empate registrado no final foi justo. Odair desperdiçou uma penalidade maxima, cometida por Mexicano e assinalada pelo arbitro aos 2 minutos de jogo. Muito bom o trabalho das duas retaguardas. Na equipe santista os melhores foram Dinho, Helvio, Pascoal, Antoninho e Odair. Entre os palmeirenses Sarno, Lourenço, Turcão, Tulio e Fiume. — Primeiro tempo: 1 a 1. — Final: sem alteração da contagem. (Tentos de Odair e Lima). — Juiz: Harry Rowley, regular. — Renda: Cr$ 152.295,00.
NACIONAL, 2 — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Néca, Jorginho, Bode e Flavio. CORINTIANS, 1 — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Castro, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho. Aspirantes — Corintians, 2 a 0. Local — Parque S. Jorge.	Baltazar deixou o gramado, contundido, aos 16 minutos da peleja e aos 29 minutos Damasceno foi injustamente expulso pelo arbitro. Ficaram os quadros com 10 elementos e o Corintians, com a ofensiva desnorteada, não encontrou forças para fugir à derrota. Procurando os contra-ataques, os "nacionalistas" surpreenderam duas vezes a retaguarda adversaria. Dedão foi o melhor em campo. Carlos, Placido e Flavio foram outros bons valores do Nacional. Do Corintians salvaram-se Touguinha, Helio, Belacosa e Castro. — Primeiro tempo: Nacional, 1 a 0 (Jorginho). — Final: Nacional, 2 a 1 (Castro e Flavio). — Juiz: Godfrey Sunderland (péssimo). Renda: Cr$ 47.743,00.
PORTUGUESA DESP., 4 — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Walter. PORTUGUESA SANT., 1 — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir. Aspirantes — Port. Desp., 1 a 0. Local — Pacaembu.	Jogou melhor a Portuguesa de Desportos. Vitoria justa, embora com a contagem exagerada. Todavia, reflete com justiça maior senso de objetividade dos "lusos" da capital, cujo ataque contou com um elemento em tarde inspirada: Pinga I. Sem linha média e desequilibrada no ataque, a Portuguesa santista perdeu sem remissão. Destacaram-se na equipe vencedora: Bolivar, Nino, Santos, Nininho e Pinga I. Entre os vencidos: Andú, Guilherme, Bota e Moacir. — Primeiro tempo: Portuguesa de Desportos, 3 a 1 (Pinga I (2), Barbozinha e Brandãozinho). — Final: Portuguesa de Desportos: 4 a 1 (Pinga I). — Juiz: Martin Storey (fraco). — Renda: Cr$ 31.327,00.
IPIRANGA, 2 — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu. JUVENTUS, 1 — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Antunes; Pasquera, Chicão, Turquinho, Orlando e Milani. Aspirantes — Juventus, 3 a 2. Local — Rua Sorocabanos.	Vitoria facil. Não fôra o "velho" Tufi, na méta do Juventus, e este teria conhecido, domingo, revés bem maior. O veterano foi o maior homem em campo, com uma atuação espetacular. No primeiro tempo ainda os juventinos fizeram alguma coisa, chegando a equilibrar as ações. No final, porem, concentraram-se na defesa, conformados com a derrota. Rubens, Osvaldo, Giancoli, Dema e Liminha, os melhores do Ipiranga. Tufi, Sapolinho, Lorena e Turquinho, entre os vencidos. — Primeiro tempo: Ipiranga, 1 a 0 (Osvaldo II). — Final: Ipiranga, 2 a 0 (Bibe). — Juiz: Wilfrid Lee (ótimo). — Renda: Cr$ 15.394,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o — MARIO (S| Paulo)
2.o — TUFI (Juventus)
3.o — ARI (XV)
4.o — LOURENÇO (Palmeiras)
5.o — CHIQUINHO (Santos)
6.o — FABIO (Nacional)
7.o — OSVALDO (Ipiranga)
8.o — BOLIVAR (Port. Desp.)
9.o — BINO (Corintians)
10.o — ANDU' (Port. Sant.)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — DEDÃO (Nacional)
2.o — HELVIO (Santos)
3.o — DE SORDI (XV)
4.o — SAVERIO (S| Paulo)
5.o — GIANCOLI (Ipiranga)
6.o — TURCÃO (Palmeiras)
7.o — BELACOSA (Corintians)
8.o — DIOGO (Port. Dosp.)
9.o — GUILHERME (Prt. sant)
10.o — SAPOLINHO (Juvent.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — DINHO (Santos)
2.o — IDIARTE (XV)
3.o — MAURO (S. Paulo)
4.o — SARNO (Palmeiras)
5.o — NINO (Port. Desp.)
6.o — PAVÃO (Port. sant.)
7.o — HOMERO (Ipiranga)
8.o — NORIVAL (Corintians)
9.o — ANTIDE (Nacional)
10.o — PASCOAL (Juventus)

MEDIOS DIREITOS
1.o — SANTOS (Port. Desp.)
2.o — CARDOSO (XV)
3.o — LORENA (Juventus)
4.o — MEXICANO (Palmeiras)
5.o — DEMA (Ipiranga)
6.o — HELIO (Corintians)
7.o — NENÊ (Santos)
8.o — OLEGARIO (Port. sant.)
9.o — DAMASCENO (Nac.)
10.o — BAUER (S. Paulo)

CENTRO-MEDIOS
1.o — BRANDÃOZINHO (PD)
2.o — PASCOAL (Santos)
3.o — TULIO (Palmeiras)
4.o — RUI (S. Paulo)
5.o — TOUGUINHA (Corint.)
6.o — ARMANDO (XV)
7.o — RIVETI (Nacional)
8.o — REINALDO (Ipiranga)
9.o — OSVALDO (Juventus)
10.o — ENZO (Port. sant.)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — ALFREDO (Santos)
2.o — CARLOS (Nacional)
3.o — ADOLFINHO (XV)
4.o — FIUME (Palmeiras)
5.o — DEMA (Ipiranga)
6.o — HELIO (Port. Desp.)
7.o — BELFARE (Corintians)
8.o — AZAMBUJA (S. Paulo)
9.o — JARBAS (Port. sant.)
10.o — ANTUNES (Juventus)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — ANTONINHO (XV)
2.o — PLACIDO (Nacional)
3.o — FRIAÇA (S. Paulo)
4.o — LIMINHA (Ipiranga)
5.o — CASTRO (Corintians)
6.o — NICACIO (Santos)
7.o — HARRY (Palmeiras)
8.o — BARBOZINHA (Prt. snt)
9.o — ZÉ CARLOS (Port. Dsp)
10.o — PASQUERA (Juventus)

MEIAS DIREITAS
1.o — RUBENS (Ipiranga)
2.o — MANDU' (XV)
3.o — ANTONINHO (Santos)
4.o — ZINHO (Port. sant.)
5.o — CANHOTINHO (Palm.)
6.o — RENATO (Port. Desp.)
7.o — SEVERO (Corintians)
8.o — FESCINA (S. Paulo)
9.o — NÉCA (Nacional)
10.o — CHICÃO (Juventus)

CENTRO AVANTES
1.o — DE MARIA (XV)
2.o — TURQUINHO (Juvent.)
3.o — NININHO (Port. Desp.)
4.o — BOTA (Port. sant.)
5.o — BALTAZAR (Corintians)
6.o — JUVENAL (Santos)
7.o — JORGINHO (Nacional)
8.o — OSVALDO II (Ipiranga)
9.o — LEONIDAS (S. Paulo)
10.o — BOVIO (Palmeiras)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — GATÃO (XV)
2.o — PINGA I (Port. Desp.)
3.o — ODAIR (Santos)
4.o — MOACIR (Port. santista)
5.o — BIBE (Ipiranga)
6.o — REMO (S. Paulo)
7.o — JAIR (Palmeiras)
8.o — BODE (Nacional)
9.o — ORLANDO (Juventus)
10.o — RUI (Corintians)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — PINHEGAS (Santos)
2.o — ANTONO CARLOS (XV)
3.o — FLAVIO (Nacional)
4.o — LIMA (Palmeiras)
5.o — TEIXEIRINHA (S. P.)
6.o — ALCEU (Ipiranga)
7.o — NELSINHO Corintians)
8.o — MILANI (Juventus)
9.o — GOLDEMIR (Port. sant.)
10.o — VALTER (Port. Desp.)

A seleção da semana, portanto, ficou asim constituida:

Mario; Dedão e Dinho; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Antoninho, Rubens, De Maria, Gatão e Pinhegas.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	x	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	10.o
	2	x		0×1									1×2	
Corintians	1	2×3	x	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	5.o
	2		x		3×0		1×2	3×1						
Ipiranga	1	7×1	5×1	x	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	4.o
	2	1×0		x		2×0						1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	x	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	8.o
	2				x							0×4		
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	x	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	9.o
	2			0×2		x				0×0				
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	x	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	11.o
	2		2×1				x		0×4				1×10	
Port. Desportos ...	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	x	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2		1×3					x	4×1					
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	x	3×4	0×1	1×3	0×0	6.o
	2						4×0	1×4	x		1×2			
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	x	2×0	1×5	3×1	2.o
	2					0×0				x	1×1			
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	x	1×0	2×2	2.o
	2								2×1	1×1	x			
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	x	2×0	1.o
	2			5×1	4×0							x	0×2	
XV de Novembro .	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	x	7.o
	2	2×1					10×1					2×0	x	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo 5
2.o Palmeiras e Santos . 8
3.o Port. Desportos . . 9
4.o Ipiranga 12
5.o Corintians 13
6.o Port. Santista . . . 14
7.o XV de Novembro . . 15
8.o Jabaquara 17
9.o Juventus 18
10.o Comercial 20
11.o Nacional 23

ARTILHEIROS
1o Friaça (São Paulo), 14; — 2.o Baltazar (Cor.) e Odair (Santos), 13; — 3.o Renato (Port. Desportos), 11; — 4.o Leonidas (São Paulo) e Augusto (Jabaquara), 10; — 5.o Teixeirinha, (São Paulo), 9.

MARCARAM CONTRA
1.o Maioral (Jabaquara), 2; — 2.o, Alberto (Ipiranga), Feijó (Jabaquara) e Elias (XV de Novembro), 1.

ARQUEIROS VAZADOS
1.o Fabio (Nacional), 35; — 2.o Ari (XV), 30; — 3.o Osvaldo (Ipiranga), 26; — 4.o Viana (Juventus), 23; — 5.o Gijo (Jabaquara), 22.

RENDAS
Total geral — Cr$ 8.018.903,40.

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o Corintians 5
2.o Juventus 7
3.o Palmeiras e S. Paulo 9
4.o Santos e Jabaquara 11
5.o Port. Santista . . . 13
6.o Port. Desportos . . . 15
7.o Comercial 18
8.o XV de Novembro . . 19
9.o Ipiranga e Nacional 21

NA DERROTA, COMO NA VITORIA, O CORINTIANS E' O MESMO!...

AO SENTIR A DISPOSIÇÃO DO ADVERSARIO O CORINTIANS PERDEU A SERENIDADE — DESFALCADO DE SEU MELHOR ELEMENTO, O ALVI-NEGRO SE DESCONTROLOU — PROFUNDOS ERROS DE ORIENTAÇÃO — NORIVAL SEMPRE FOI ASSIM . . . — EXCESSO DE APOIO DA LINHA MEDIA — BALTAZAR É O POLO POSITIVO DA VANGUARDA

A atual crise do Corintians tem merecido a nossa melhor atenção. Temos observado a conduta do quadro, com serenidade, em nossos comentarios não nos move outro objetivo senão o de colaborar para a solução definitiva dos males que afligem a torcida alvi-negra. Assistimos à partida de domingo, contra o Nacional, e vimos dai conta das nossas observações, transmitindo a quem possa interessar as conclusões a que chegamos. Em relação aos ultimos compromissos, o conjunto não regrediu, absolutamente. Perdeu, é verdade, para o "lanterninha" do campeonato, mas seriamos injustos se pretendessemos tirar o brilho da vitoria do Nacional.

Já dissemos, anteriormente, que os progressos tecnicos verificados na equipe do Corintians, eram muito pequenos e não autorizavam previsões otimistas. Embora favorecido psicologicamente por alguns êxitos esporadicos, o quadro corria o risco de sofrer novos colapsos, por não se encontrar ainda estabilizado. Foi o que aconteceu. Ao sentir a disposição do adversario, perdeu a serenidade. E mais tarde, desfalcado do seu melhor elemento, deixou-se tomar pelo descontrole. Nem mesmo a ferrea vontade de vencer demonstrada pelos seus valoreses defensores, serviu para evitar o revez. Isso nos leva a crer que os males do Corintians são tecnicos, puramente tecnicos. Não há má vontade dos jogadores, como ouvi alguem insinuar, maldosamente. Há, isso sim, profundos erros de orientação. O time se movimenta baseado em taticas contraproducentes, se é que existe uma tatica a nortear aquele pugilo de bravos.

MACAÇÃO DEFEITUOSA

Norival e Belfare, dentro da atual concepção de jogo defensivo, são peças que estão comprometendo a retaguarda. A Norival se podem atribuir erros pessoais, decorrentes da sua natural lentidão. Dificilmente poderá corresponder às necessidades do quadro. Seu estilo é aquele mesmo. Sempre foi assim. A's vezes deslumbra, com jogadas de grande efeito. Outras vezes decepciona, deixando-se vencer com pasmosa facilidade. Belfare pode ser enquadrado em outro capitulo, qual seja o da falta de orientação. Com a deslocação de Belacosa para a direita, Belfare passou a ser o zagueiro lateral esquerdo do Corintians. Sua função é identica a de Belacosa, ou seja, vigiar o ponta contrario Da mesma forma como o zagueiro direito não pode abandonar o seu setor, assim tambem o zagueiro lateral esquerdo não pode lançar-se em aventuras ofensivas, com risco de comprometer todo o trabalho defensivo E' claro que às vezes se apresentam situações propicias para essas incursões, mas mesmo assim elas devem ser feitas com a maxima precaução. Principalmente no caso de Belfare, que tem por companheiro, no centro da zaga, a um jogador que já tem capacidade fisica para prevenir um contra-ataque rapido. Portanto, não deve abandonar a posição. Muito menos numa partida como aquela contra o Nacional, em que se podia notar claramente os propositos do adversario, de golpear em contra-ataques. Melhor orientado, Belfare teria sido mais util, com menor esforço.

Comentarios de
ODILON C. BRAZ

HELIO E TOUGUINHA

Touguinha foi um dos melhores valores do Corintians. Individualmente, chamou a atenção, pelo esforço despendido, pela vontade incontestavel de levar o quadro à vitoria. Aconteceu com ele, entretanto, o mesmo que se deu com Belfare. Correu muito, sem necessidade. Não é preciso que ele vá com tanto impeto ao ataque. Será mais util se orientar o seu trabalho num sentido mais defensivo, deixando a Helio a tarefa de municiar o ataque, já que este tem, atraz de si, um elemento como Belacosa, que é rigoroso marcador. Além disso, é essa a função precipua do medio-direito, no sistema de "diagonal" usado pelo quadro.

A nosso ver a linha media, por excesso de apoio, foi a principal causadora do congestionamento verificado no ataque. Tirou a este grande parte do campo de ação, reduzindo-lhe as possibilidades de manobrar e facilitando o trabalho da defesa contrario. O recuo do Nacional, mormente no segundo tempo, parece que deu ao trio medio do Corintians a ilusão de um dominio absoluto. Helio, Touguinha e Belfare atacavam em massa. O ataque se amontoava na area do alvi-celeste e Dedão, vigoroso e decidido, "limpava" tudo com facilidade. E quando a bola caia no meio do campo, transformando em terra de ninguem, Bode ou Placido a apanhavam e disparavam para a area do Corintians, colocando os zagueiros e Bino em palpos de aranha. Dois tentos foram marcados e inumeras oportunidades foram perdidas sem contar as defesas praticadas por Bino, uma das quais em circunstancias dificilimas. Ficou provado que os medios não podem atacar em conjunto. Se Touguinha avança, Helio e Belfare devem guardar as posições. E quando as carateristicas da partida justificam uma ou outra escalada de Belfare, o centro medio deve ficar atento na retaguarda. Fora desses preceitos elementares não há salvação para a equipe. De nada adianta o esforço, se não for bem orientado.

ATAQUE INTEIRAMENTE NEGATIVO

Baltazar é o polo positivo que forma a corrente no ataque do Corintians, em contato com os valores negativos. A sua saida de campo não justifica a derrota, porque não é concebivel que um quadro como o do "campeão do centenario" firme o seu poderio num unico elemento mas explica a esterilidade da ofensiva. Rui e Severo provaram, à saciedade, que não estão à altura de arcar com a responsabilidade das "meias" do quadro principal. Severo é dispersivo e não tem classe. Rui está na lona, e se preocupa mais com truques inuteis. Domingo fez o papel da vitima, criando um ambiente de disciplina que absolutamente não era necessario. Foi bem sucedido numa das vezes porque o juiz foi na "conversa" e expulsou injustamente Damasceno. Mas, convenhamos, o Corintians não precisa disso, ou pelo menos, não devia precisar. Os pontas, sem noção da posição, inexperientes, pouco ou nada fizeram. Castro fez o tento de honra e executou algumas incursões. Nelsinho correu muito, só isso.

Coletivamente o ataque foi uma negação absoluta. Quando a bola caia na area adversaria, os quatro avantes arremetiam contra ela, um atrapalhando o outro e às vezes atrapalhados tambem por Helio e Touguinha, quando não por Belfare. Os jogadores se esforçaram, correram, e o quadro andou como em outros compromissos: — MAL, MUITO MAL. Mas não justifiquemos a derrota com a saida de Baltazar. O Corintians precisa disso e há outras causas aí para explicar o que aconteceu no Parque São Jorge.

PORQUE EMPATAMOS O JOGO!

Explica TURCÃO

"Em primeiro lugar, empatamos, porque encontramos um Santos voluntarioso pela frente, jogando bom futebol. Contra um adversario assim, não ve'e nenhum desdouro no empate que, afinal de contas, não é derrota e, consequentemente, não pode ser decepção. Uma coisa, porem, lhe digo com franqueza: o juiz nos prejudicou bastante.



Deus me livre de dizer que ele o fez propositalmente. Confio plenamente nos arbitros ingleses. Acho que mister Rowley nos prejudicou com os seus erros durante a partida. Muitas vezes nossas ações foram interrompidas quando não havia necessidade e, desta maneira, o retrocesso na escalada teria que vir, forçosamente. O Santos teve, na verdade, maior volume de jogo, atacando em massa e constantemente, principalmente na segunda fase. Mas, não é menos verdade, que quando atacavamos levavamos maior perigo à méta de Chiquinho. Mister Rowley anulou um gol nosso no segundo tempo, não sei porque. Seria o caminho de uma grande vitoria, se o arbitro confirmasse aquele tento. No entanto, para espanto nosso, ele resolveu anulá-lo. Paciencia! Acho que o empate foi justo, porque premiou o esforço dos dois. Se o Santos atacou e nosso sistema defensivo resistiu, evidentemente, adquiriu méritos para o empate. Se suas maiores iniciativas estiveram na vanguarda, nossa grande presença esteve na retaguarda, onde lutamos sempre com exatidão para evitarmos maiores ameaças!".

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Lembro-me bem que no Torneio Relampago como Claudio queria reformar contrato, e estava às vesperas de ganhar muito dinheiro, fez partidas excepcionais, fazendo-nos lembrar do claudio de 41 e 42; veio o campeonato, porem, Claudio caiu de uma hora para outra. Queria uma explicação para isso". — MARCOS DE ANDRADE — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

Fala CLAUDIO CRISTOVÃO PINHO

"O amigo Marcos de Andrade pretende insinuar que eu estava jogando bem no Torneio Relampago, porque jogo exclusivamente por dinheiro, uma vez que estava em entendimentos com a diretoria do Corintinas para reformar meu contrato. E' um direito que lhe assiste, a opinião e o sistema de interpretar as coisas. Quero dizer-lhe, antes de mais nada, que sou viciado por futebol. Sou fanático mesmo. Gosto de jogar. Quanto mais jogo, mais quero jogar. Logo, não pode ser certo o seu parecer sobre o que me ocorre. Eu não sou homem para fazer isso, porque muitas vezes deveria ser afastado por contusões, mas, fui a campo para lutar no sentido de uma vitoria, procurando glorificar o Corintians. O amigo ignorava isto, mas, é verdade. Se estava jogando bem no Torneio Relampago, é porque o mesmo acontecia com todos os meus companheiros. O quadro estava armado e em forma. Basta lembrar a vitoria de 5 a 0 sobre o Botafogo, que foi uma das maiores de minha carreira. Se só eu estivesse jogando bem, não venceriamos o campeão carioca com tanta autoridade. O mesmo acontece, atualmente. Caiu o quadro todo. A produção, hoje, é bem diferente daquela ocasião. O conjunto está com um complexo. Muitas vezes entramos em campo vencidos. Ora, se um time retrocede, dificilmente os jogadores podem aparecer. Se houve retrocesso, é porque os jogadores falharam. Reconheço que estou jogando mal. No entanto, ninguem quer saber se estou jogando recuado, obedecendo uma tática. Essa historia de dizerem que faço jogo para assistencia para fazer cartaz, é falsa. Já tenho bastante cartaz e não preciso fazer fricotes. O fato é que o torcedor quer ver o atacante marcar gol. Como posso marcar, se jogo atrás? Não gosto de chutar à bessa. Procuro visar a méta somente quando percebo que tenho possibilidades de exito. De contrario, é melhor servir ao companheiro que está em condições mais favoraveis. Acho que as explicações foram dadas, não, amigo Marcos de Andrade?".



MINHAS MEMORIAS...

Escreve TULIO

"Meu amigo, você deixa a gente em cada sinuca! Se fosse escrever minhas memorias, no duro, teria que dizer muitas coisas mas, no momento, limito-me a responder o que você perguntar.

Sabe que uma de minhas grandes emoções, foi minha transferencia para o Palmeiras? Em casa, todos somos palmeirenses O maior desejo de meu pai sempre foi vêr-me envergando a camisa alvi-verde. Infelizmente, ele morreu antes de transferir-me para o Parque Antartica e não ficou sabendo que mais tarde tornar-me-ia defensor do Palmeiras. Gosto do meu clube. Alem de jogador, seu tambem seu torcedor.

As decepções no futebol são muitas e continuas. Nada me decepciona mais do que uma derrota. Mas, lembro-me de um acontecimento que me decepcionou de tal maneira, que cheguei a chorar e fui dormir cedo naquele dia, procurando esquecer. Foi naquele celebre jogo de 1945, contra o São Paulo. Marquei o gol do Palmeiras, no primeiro tempo. Estava alegre e emocionado, porque perdurou o 1x0 até aos 43 minutos da segunda fase, quando eu proprio desfiz tudo o que construira, marcando o gol



contra minhas rêdes, que redundou no empate para o São Paulo. Que decepção! Até hoje lembro-me desse fato com raiva de mim mesmo.

Duas grandes vitorias me deixaram realmente jubiloso como nunca. Uma, contra o Boca Juniors, no Torneio do Atlantico, em Montevidéu, por 3x2. Como me senti feliz! A outra, foi sobre o Santos, em Vila Belmiro, em 47. Vencemos por 2x1, com dez elementos durante grande parte da peleja, pois, Arturzinho foi expulso. Com esse resultado sagramo-nos campeões. Daí, minha enorme alegria.

Você quer que eu relate e confesse minha maior magua nestas memorias. Que fato poderia ter me causado maiores aborrecimentos, senão essa situação até outro dia, de reserva, enquanto estava jogando bem nos aspirantes? A propria cronica reconhecia isto. No entanto, continuei, como profissional zeloso e obediente, a esforçar-me entre os aspirantes, para demonstrar que estava em condições de voltar ao conjunto titular. Cheguei a pensar que meu destino seria aquele quando, finalmente, reconheceram minha luta. Como e duro estar longe do "onze" titular, quando a gente sabe que está em condições de integra-lo!"

MEXICANO

Em Uberaba, no Alto d'Abadia, desenrolou-se sua histor[illegible] um puxão de orelha foi tirado do campo por quem não era [illegible]ue rivalidade entre os meninos uberabenses d'Abadia e São [illegible]! — Recebeu a desforra com juros, apanhando como nunca [illegible] vida — A professora pegou-o colando e ficou três horas de [illegible]tade de chupar cana custou-lhe cair no poço com a roupa no[illegible]ingo — Disparou a garrucha de cabo de guarda-chuva e q[illegible]he a calça — Foi nadar na chacara do Antonio Pinto e volto[illegible] onze horas da noite — Fazendo-se de sonambulo roubou dois [illegible] uma travessa de doce — Levou uma finta espetacular de T[illegible] para na cerca completamente tonto

Mexicano, nessa historia, não é nenhum filho da terra de Pedro Vargas. Mexicano, aqui, é um brasileiro nascido em Minas Gerais, que joga futebol no Palmeiras. E como joga! O Mexicano que focalizei nesse relato, é um medio direito que está se tornando idolo, porque sabe correr atrás da bola, maneja-la e colaborar para a vitoria de seu clube. Um rapaz simples, quase mudo quando está perto da gente, porque prefere ser modesto. Mexicano, assim, segue o velho proverbio: — quem fala muito erra muito... quem fala pouco erra pouco!

* * *

Mineiro do Triangulo Mineiro, Mexicano era um tormento no bairro d'Abadia. Ali nasceu, cresceu e começou a ser craque. Tornou-se conhecido de seus conterraneos, fez as maiores diabruras nas ruas e sempre procurou uma bola que o divertisse. Desde menor de dez anos era louco por futebol. A bola de meia o atraia. De vez em quando metia o dedão no chão duro, dava uns berros, ia à casa, banhava com sal e voltava pouco depois para jogar novamente. As vezes apanhava dos colegas maiores porque lhes aplicava fintas que já o identificavam como um futuroso futebolista.

* * *

Seu clube no bairro d'Abadia era o Atletico. Ingressou nas suas fileiras como infantil. Jogava na zaga. O Atletico foi jogar no Ginasio Diocesano de Uberaba. Mexicano estava sendo um baluarte. Em alguns lances era violento. Quando o centro-avante colegial, Tininho, invadia a area para marcar, Mexicano barrou-o, derrubando-o e atingindo-o em cheio. O Irmão Marista que dirigia o quadro do Ginasio e que os alunos chamavam de Periquito, entrou no campo, agarrou Mexicano pela orelha e tirou-o do jogo, proibindo-o de atuar no Ginasio daquele dia em diante. Pela primeira vez na historia do futebol um jogador era expulso não pelo juiz, mas, por pessoa estranha à partida.

* * *

Uberaba é dividida em sete bairros. O D'Abadia e São Benedito são vizinhos. Os meninos de ambos eram rivais para todos os efeitos. Bastava um olhar meio de lado, para o outro avançar. Assim, as rixas eram continuas e chegavam a ser perigosas, porque varios entravam em luta e não raro apareciam canivetes em cena. Mexicano pertencia a uma turma d'Abadia que tinha odio de morte a uma turma de São Benedito.

* * *

Um dia, a turma de Mexicano resolveu fazer um poço junto ao corrego que separava os dois bairros. Diariamente iam nadar. Era de propriedade dos abadienses aquele poço. Se os outros aparecessem, a coisa pegaria fogo. Não demorou muito para que os de São Benedito descobrissem o poço. Resultado: — diariamente para lá se dirigiam. Faziam figa aos d'Abadia. Mexicano, uma vez, foi obrigado a dar uns murros na cara de um, para que ele não se metesse. E Mexicano ficou marcado pelo adversario. Na primeira oportunidade levaria o seu.

* * *

Não tardou muito. A desforra estava premeditada. Mexicano foi à estação da Oeste de Minas, fazer o bota-fora de um parente. Era no bairro de São Benedito. Despreocupado, quando se aproximava da estação, viu que aqueles mesmos meninos estavam na esquina. Fingiu que não viu e continuou o seu caminho. Quando voltou, porém, foi cercado. Meia duzia de adversarios deram-lhe na cara. Mexicano ficou com a cara inchada durante varios dias. Nunca apanhara tanto em sua vida.

* * *

Na escola, era um aluno comportado. Procurava zelar pelo seu futuro, embora não dispusesse de recursos para pensar em seguir carreira quando fosse moço. A professora tinha confiança em Mexicano porque era um exemplo. Aconteceu, porém, que ele resolveu virar a casaca. De aluno exemplar, passou a não encarar com seriedade as aulas. Chegou o dia da prova mensal. Mexicano estava folgado, com o livro em baixo da carteira, colando e sentindo-se amparado, longe das vistas da professora, quando ela pegou-o em flagrante. P'ra que! Sua prova foi anulada. A professora deu-lhe um zerão e ainda deixou-o tres horas de pé, à frente da classe.

* * *

Anualmente realiza-se em Uberaba, a tradicional festa d'Abadia. Animada quermesse é organizada pelos festeiros. Em geral, após o leilão, o homem que tomava conta da barraca, jogava as canas que sobravam para a molecada pegar. Mexicano estava atento. Quando as canas foram lançadas, conseguiu segurar uma. Mas, do outro lado, um rapaz forte agarrara a mesma cana. Mexicano fez força, puxando para trás, sem perceber que à sua retaguarda havia um poço. O outro deu um arranco, Mexicano deixou escapar e caiu no poço com a roupa nova do domingo. Nunca mais quis saber de lutar com os mais fortes.

* * *

Mexicano gostava de caçar. Bastava uma folguinha qualquer para ir ao mato. Perseguia principalmente as perdizes. Às vezes era feliz, mas, em outras falhava. Mexicano resolveu fazer uma garrucha. Para isso, usou um cabo de guarda-chuva. Era uma temeridade andar com uma arma em tais condições. Estava ele todo tranquilo a caminho do mato, com a garrucha na cintura, quando ouviu um disparo. Olhou para sua calça e para desespero e espanto seu, viu-a inteiramente queimada. Escapou por um triz, porque não aconteceu mais do que queimar a calça.

* * *

Havia no bairro de São Benedito a chacara do Antonio Pinto. Além de saborosas frutas, havia lá um belo poço. O dono da chacara fazia as maiores vinganças quando pegava qualquer menino. Mexicano reuniu seus companheiros e em numero de cinco foram nadar no poço da chacara do Antonio Pinto. Serenos, sem se perturbarem, certos de que estavam seguros, tiraram a roupa e o calçado e cairam n'agua. Eram tres horas da tarde quando resolveram voltar. Ao sairem do poço, não encontraram a roupa nem o calçado. Ficaram malucos. Não havia outro recurso. Tinha que esperar escurecer para regressarem. Ficaram ali até às onze horas da noite. Só então, quando não havia perigo de serem vistos, iniciaram a caminhada completamente nus sem qualquer peça que os cobrisse. Desde aquela ocasião Mexicano esqueceu-se de que existia a chacara do Antonio Pinto.

* * *

Mexicano excursionou a Uberlandia com o Atletico Uberabense. A delegação chegou àquela cidade às onze horas da noite. Estavam todos com fome. Não havia mais nada para se comer no hotel. Mexicano percebeu que na geladeira estavam dois queijos e uma travessa de doce. Preveniu a turma de que daria um geito de levar a travessa e os queijos para o dormitorio, já que o dono do hotel não lhes permitiu que comessem. Estavam todos deitados e Mexicano achou que ninguem mais poderia pega-lo. Os companheiros ficaram olhando. Fazendo-se de sonambulo, foi andando em direção à geladeira. Para surpresa sua, o gerente do hotel ainda estava acordado e quis impedir que tirasse os queijos e o doce. Os outros jogadores, porém, disseram-lhe que não mexesse com Mexicano, pois, era sonambulo e seria perigoso. O homem só assim deixou-o levar. Pouco depois, Mexicano voltava da mesma maneira sem os queijos e com a travessa vazia, colocando-a novamente na geladeira. O gerente do hotel viu tudo aquilo com os olhos arregalados, certo de que à sua frente estava um sonambulo. E Mexicano e seus companheiros não dormi[illegible] barri[illegible] vazia.

Sua prime[illegible]um qu[illegible] dro profiss[illegible]a o Fl[illegible] minense do [illegible]o a eq[illegible] pe do Uberab[illegible]ube. M[illegible] xicano era [illegible]. Deve[illegible] marcar o [illegible] do [illegible] color carioca[illegible]em e[illegible] Tim. Foi [illegible]xperie[illegible] e bastante [illegible]eira [illegible] tervenção [illegible] na p[illegible] tida foi um [illegible]m est[illegible] com a bola [illegible] procu[illegible] tira-la. Tim [illegible]uma [illegible] ta tão espeta[illegible] Mexic[illegible] perdeu o eq[illegible]oi pa[illegible] no gradil. [illegible]te to[illegible] ficou besta [illegible] de [illegible] Peen". De[illegible] giga[illegible] até o final [illegible]

Convidado [illegible] em [illegible] Sebastião do [illegible] enf[illegible] taria a Cald[illegible]ano [illegible] xou sua terra [illegible]atisfa[illegible] aos dirigentes [illegible] Esp[illegible] Clube. Sabi[illegible]edisse[illegible] cença não a [illegible] de [illegible] raba sabado, [illegible] o d[illegible]

PARA O ESTOMAGO E OS INTESTINOS
FAMOSO HA MEIO SECULO
ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

SOVIS
PRONTINHO
...o qualquer hora esta prontinho para ser bebido, o
AMERICANO "SOVIS"
Basta acrescentar lhe uma pedra de gelo uma rodela de limão
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

COMPRE HOJE O SEU "QUA"... QUA"..."
E PAGUE-O EM SUAVES PRESTAÇÕES
Já está funcionando o SISTEMA DE CREDITO da
CASA DOS 40
CALÇADOS SO' PARA HOMEM DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Rua 15 de Novembro, 71 — Av. Rangel Pestana, 1843 — Rua São Bento, 476 — Praça Ramos de Azevedo, 219 — Av. São João, 243 — Rua Quintino Bocaiuva, 258.

VINTE E UMA PARTIDAS SE[illegible] CARTAZ DO SANTOS EM V[illegible]

O VICE-CAMPEÃO REPETE A FAÇANHA EM 49 — [illegible]UÇ[illegible] TECNICA REGULAR EM TODOS OS SENTIDO[illegible]

O Santos firmou-se definitivamente ao lado dos grandes do futebol paulista. Em 48, mercê de uma campanha por todos os titulos elogiavel, classificou-se em segundo lugar, obtendo o honroso posto de vice-campeão. Em 49 repete a façanha. Depois de inicio pouco convincente, em que alguns pontos foram perdidos porque o conjunto não estava ainda armado, retoma o alvi-negro a senda das vitorias. A produção tecnica do quadro tem sido regular em todos os sentidos. O sistema defensivo mantem magnifico indice. Reforçado, este ano, com a aquisição de Helvio, elemento de apurada classe, a defesa do Santos é uma das mais firmes do campeonato, figurando em pé de igualdade com a do São Paulo. A inclusão de Pascoal no centro da intermediaria determinou o seu fortalecimento definitivo.

Há o velho Chiquinho, por exemplo, que voltou a jogar como nos seus melhores tempos. Há o jovem Dinho, autentica "prata da casa", cujo estilo se assemelha muito ao de Saverio. Aliás, a zaga do Santos tem muitos pontos de contato com a do tricolor. Dinho é duro e decidido como Saverio. Helvio é tecnico e perfeito como Mauro.

TRES CRAQUES NA LINHA MEDIA

Nenê, Pascoal e Alfredo constituem a espinha dorsal do Santos. Flama, discernimento e aplicação estão reunidos nesses jogadores, responsaveis por inumeras vitorias do vice-campeão. Nenê é sobrio, discreto e eficiente e Pascoal é o cerebro, o homem que destroi e distribui com o mesmo acerto porque joga com a cabeça. Alfredo é o encarregado de municiar o ataque. E' quem traça o programa das ações ofensivas, e quem ajuda a executar. Tres craques, um completando o outro, todos formando excelente intermediaria. Grau 10 para eles.

CALCANHAR DE AQUILES

Na ofensiva é onde têm surgido as dificuldades. A direção tecnica tem [illegible] res de que dispõe. Seu maior merito é o esforço no sentido de conservar sempre, ou quase sempre, os mesmos homens, fato que muito tem contribuido para que o nivel de rendimento se mantenha inalterado, tal como acontece na defesa. Muitas vezes isso não tem sido possivel. O impedimento de Alemãozinho criou um problema, que determinou uma serie de experiencias. Odair passou para a ponta direita e entrou Simões na meia-esquerda. Depois Juvenal foi para a meia e Simões para o centro. O ataque não correspondia e foi nessa fase pouco propicia que o Santos perdeu pontos preciosos. Felizmente a diretoria do vice-campeão é composta de homens serenos, que souberam encarar com calma a situação. E o fruto dessa virtude não se fez esperar, porque o quadro em pouco tempo se estabilizou e passou a render o que dele se exige. Ainda possui defeitos, localizados na ofensiva. Nicacio, por exemplo, ainda carece de experiencia. E', sem duvida, um jogador de futuro, que sabe co[illegible] outras qualid[illegible] pressão de [illegible] util no centr[illegible] do ataque e [illegible] os pontos fr[illegible] meia direita, [illegible] esse extraordi[illegible] dispensa adje[illegible] querda o "ar[illegible] tando à sua [illegible] parece novam[illegible] dos arqueiros, [illegible] veterano e exp[illegible] ta o trio de c[illegible] Pena que n[illegible] aproveitamento [illegible]

O FO[illegible] [illegible]ILA[illegible]

O fato é q[illegible] lutando com [illegible] tadas, possui [illegible] ser equipar[illegible] certame, incl[illegible] color. Em c[illegible] se assemelha [illegible] te no que dis[illegible] de luta. [illegible] maior virtude [illegible]

LEITURA PREJUDIC[illegible]

[illegible]istori[illegible]n um [illegible]era [illegible]ue ri- [illegible] São [illegible]o! — [illegible]unca [illegible] vida [illegible] de p[illegible]ntade [illegible]a no[illegible]ningo [illegible] e q[illegible]he a [illegible] volt[illegible] onze [illegible] dois [illegible] uma [illegible]le T[illegible]parar [illegible]

[illegible] dormi[illegible] barriga [illegible]

[illegible] prime[illegible]um qua- [illegible]rofissio[illegible]a o Flu- [illegible]se de [illegible]o a equi- [illegible] Uberab[illegible]ube. Me- [illegible] era [illegible] Deveria [illegible]r o m[illegible] do tri- [illegible] carioca [illegible]em era? [illegible] Foi [illegible]xperiente [illegible]tante [illegible]meira in- [illegible]ação [illegible] na par- [illegible]oi um [illegible]m estava [illegible]a bola [illegible] procurou [illegible]a. Tin[illegible] uma fin- [illegible] espe[illegible] Mexicano [illegible]u o [illegible]oi parar [illegible]radil. [illegible]te tonto, [illegible] besta [illegible] de "El [illegible]". De[illegible] gigante [illegible] final [illegible]

[illegible]vidado [illegible] em São [illegible]stião do [illegible] enfren- [illegible] a Cald[illegible]ano dei- [illegible]ua terra [illegible]atisfações [illegible]irigentes [illegible] Esporte [illegible]. Sab[illegible]edisse li- [illegible] não a [illegible] de Ube- [illegible] sabado [illegible] o dia e

FOI ZAGUEIRO E PIVÔ ANTES DE SER MEDIO

a noite, chegando em São Sebastião do Paraiso momentos antes do jogo. Lançaram-no assim mesmo, porque já tinha cartaz no interior mineiro. Fez muita força e a Paraisense venceu por 2 a 1. Completamente esgotado, Mexicano caiu nos vestiarios desmaiado e foi para o hotel sem sentidos. No quadro da Caldense que enfrentara, jogou Brandãozinho que hoje é um dos primeiros centro-medios do país.

* * *

O medio palmeirense conta ainda uma passagem de seu tempo de criança. Jogava no quadro do Alto d'Abadia contra o Olho D'Agua. O jogo estava 0 a 0 e faltavam poucos minutos para o termino, quando o juiz deu um penalty contra o Alto d'Abadia. Mexicano não gostou e protestou, quando foi insultado por um adversario. Sem pensar muito, desferiu-lhe tremendo soco. P'ra que! Foi um bafafá dos diabos. Agarraram-se os vinte e dois jogadores, enquanto o juiz procurava um abrigo. Tudo por causa da precipitação de Mexicano.

* * *

Em São Sebastião do Paraiso, havia um poço em que os moços da cidade passavam horas agradaveis. Mexicano, um dia, foi sozinho. Subiu nas pedras e preparou-se para saltar. Não houve tempo, porém, porque escorregou e caiu, batendo a cabeça numa das pedras. Desacordado, descia e subia na agua, como se estivesse dormindo. Mexicano estava crente que dormia na sua cama, em casa, quando ao voltar à flor d'agua pela quarta vez, sentiu a realidade do que lhe acontecera. Que alivio!

* * *

O Vila Nova que disputa o campeonato mineiro de futebol, não é de Belo Horizonte, mas, de Nova Lima, uma cidade vizinha da capital. A estrada que liga uma à outra cidade é mais ou menos como a estrada Santos-São Paulo, só que as curvas são muito mais perigosas, bastante fechadas, o que torna as viagens dificeis. E' preciso o maior cuidado para evitar desastres. O Atletico deveria jogar contra o Vila Nova em Nova Lima. Num carro iam Mexicano, Ramos, Carlyle, Barros e Nivio. A certa altura, furou o pneu. O carro derrapou, quase capotando e ficou a alguns milimetros do barranco que dava para um abismo assustador. Mexicano e aqueles outros craques atleticanos esqueceram-se de que pertenciam ao mundo dos vivos, pois, nunca esperavam escapar. Tiveram a sorte de uma enorme pedra ter brecado o carro no momento exato em que ia para o precipicio. Ainda chegaram a tempo e ganharam o jogo, apesar do susto.

ESCREVEU WILSON BRASIL

[illegible]SE DERROTA [illegible]VILA BELMIRO

[illegible]9 — [illegible]UÇÃO [illegible]NTIDO[illegible]

[illegible]sabe con[illegible]ta e tem [illegible]s qualid[illegible]os a im- [illegible]ão de [illegible] ser mais [illegible]no centr[illegible] o centro [illegible]aque e [illegible]ireita são [illegible]ntos fr[illegible]que. Na [illegible] direita, [illegible]ntos com [illegible]extraordi[illegible]inho, que [illegible]nsa adj[illegible] meia es- [illegible]a o "ar[illegible]dair, vol- [illegible] à sua [illegible] posição [illegible]ece novam[illegible] o terror [illegible]arqueiros [illegible] Pinhegas, [illegible]ano e exp[illegible], comple- [illegible] trio de [illegible]anguarda. [illegible] que n[illegible]possivel o [illegible]veitamento [illegible]mãozinho.

O FORT[illegible]VILA BE[illegible]

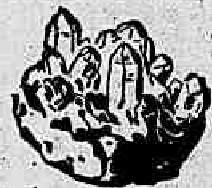
[illegible] fato é q[illegible]s, mesmo [illegible]do com [illegible]des apon- [illegible], possui [illegible] que pode [illegible] equipar[illegible]lhores do [illegible]me, inclu[illegible]roprio tri- [illegible]. Em [illegible]tos muito [illegible]semelha [illegible]cipalmen- [illegible] que di[illegible]o espirito [illegible]uta. [illegible]do a sua [illegible]r virtude[illegible] os ins-tantes, e mesmo contra o Palmeiras, no ultimo jogo, ela esteve presente em grande escala. O empate foi um premio justo, mas o fato é que o Santos jogou o bastante para vencer.

Há uma circunstancia que diz bem do valor do quadro do Santos. Ele está invicto em Vila Belmiro ha quase dois anos. Vinte e uma partidas sem derrota. O ultimo revés que conheceu em Urbano Caldeira foi contra o proprio alvi-verde, na penultima rodada do campeonato de 1947, naquela celebre partida que decidiu o titulo. Desde então o alvi-negro tem feito respeitar suas prerrogativas de dono da casa e os mais categorizados esquadrões têm pago o seu tributo, deixando em Vila Belmiro um ou dois preciosos pontinhos.

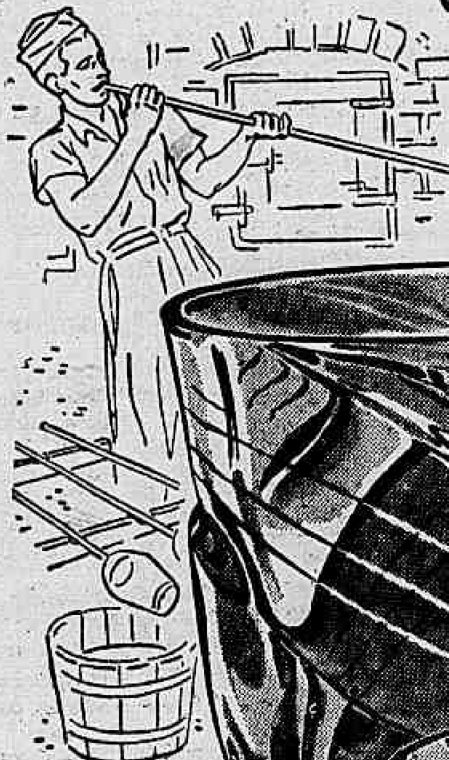
Vila Belmiro é, hoje, o espantalho de todo mundo. Descer a serra para enfrentar o Santos significa perigo à vista. Há, em Urbano Caldeira, um quadro gigante de tecnica, cheio de fibra e tradição, que tem o nome de Santos Futebol Clube, campeão da tecnica e da disciplina.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

O Cristal



em estado arenoso se perde pelas praias e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino lavor e de insuperavel beleza, preferidos em todo o mundo.





Insuperavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo modernissimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola
MARCA REG.

deliciosa e refrescante



— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

[illegible]UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

DISPUTA-SE DOMINGO O PREMIO "JOCKEY CLUB PARANAENSE"

DIFICEIS OS PROGRAMAS DESTA SEMANA — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS — MONTARIAS ASSENTADAS — NOSSOS PALPITES — PILULAS...

SABADO

1.o pareo — 1.800 mts.

NORMA — Tudo a favor. Pode vencer.
HONOS — Só como azar.
MARSELHA — Tem partidarios.
O. FINO — Ruim. Fora.
T. E TRES — Matungo. Fora.

2.o pareo — 1.500 mts.

JAPIM — Deve ganhar.
IMPORTANTE — Azar tentador.
ARAGUAÇU' — Ruim. Fora.
BOHEMIA — Para a dupla é bom.
ROSSELA — Estréia falada. Olho.

3.o pareo — 1.400 mts.

ELIDE — Ha' fé.
ERIN — Bom reforço.
EDILIO — Vale placês.
INDISCRETA — Pode aparecer, pois foi suspeita sua corrida de domingo.
MOSQUITO — Fraco. Fora.
LUNDUM — E' a força.

4.o pareo — 1.400 mts.

GRANADEIRO — Deve vencer.
CONDESTAVEL — Tem partidarios.
LOUREIRO — Turma forte. Dificil.
C. ALEGRE — Azar sedutor.
LOLA — Alguns partidarios.

5.o pareo — 1.200 mts. (grama)

ONZE — Veloz, vale placês.
CORACA' — Pode ameaçar.
URUBITINGA — Será das ultimas.
AFETO — Tropel forte. Fora.
HELEPOLE — Para placê serve.
PANDEMONIO — Muitas esperanças.
C. NOBREZA — Veloz. Bom placê.
IMBAHA' — Estréia sem chance. Fora.
GLORINHA — Volta otima. Rival.
RIO TUA — Dá-se bem na relva. Azar.
CARANDA' — Tem possibilidades.
DIONE'A — Como azar é viavel.
ESCARCE'O — Fraco. Fora.
HERODIA — Turma a jeito. Nosso palpite.

6.o pareo — 1.500 mts.

AREJA — Força destacada.
HIDRA — Bom trabalho. Olho.
MIRASOL — Bom para a dupla.
CEZARION — Somente como azarão.
DONA BOA — Na areia será das ultimas.
POLVORIM — Tropel forte. Fora.
CABOCLINHO — Continua em forma. Rival.
ARAL — Decaiu. Dificil.
CIGARRILHA — Matunga. Fora.

7.o pareo — 1.400 metros

RESERO — Tinindo. Grande candidato.
FAKIR — E' a força. Nosso palpite.
JAMES — Só como grande azar.
BEDUINA — Falta algo. Fora.
KAKI — Pouco vem correndo. Fora.
MORAVIA — Estréia com "chance".

DOMINGO

1.o pareo — 1.300 mts.

EXPLOSIVA — Encontra boa oportunidade para figurar.
BELGICA — Sempre das ultimas. Dificil.
ESCOTEIRA — Folgando na frente é rival.
S. MORENA — Estréia otima. Nosso palpite.
AGUACEIRO — Estreiante. Não cremos.

2.o pareo — 1.400 metros

VALOROSO — Muitas possibilidades.
CAÇULA — Inferior ao companheiro.
ECOPÊ — Azar viavel.
BARITONO — Turma brava. Dificil.
LUMIAR — Defenderá nosso palpite.
MILIT — Para uma 44 serve.

3.o pareo — 1.500 mts.

GARRIDA — Progredindo. Olho...
CAVIAR — Tudo a favor. Pode ganhar.
MINERVA — Conserva o estado. E' inimiga.
COMETA — Como azar serve.
S. SING — A turma é forte.
P. MIA — Azar apenas.
HORSA — Tropel forte. Fora.
IPÊ — Fraco. Fora.
VISAGEM — Grande forma. Rival certa.
C. PRISCA — Não vem disputando. Cuidado.
SUIT — Falta algo. Dificil.

4.o pareo — 1.300 mts.

LITERAL — Anda bem. Bom placê.
FRANCOFILO — O tropel é bravo. Dificil.
K. LAVINIA — Continua otima. Pode vencer.
DOLL — Forma soberba. E' rival.
RIGUEIROSA — Pouco fará nesta companhia.
TAUA' — A despeito do peso é inimigo.
PACARA' — Ha fé nessa.

5.o pareo — 1.400 mts.

JO-JO — E' a força agora.
V. FRANCA — Possibilidades remotas.
M. RICO — Não cremos, pois anda correndo pouco.
EPSON — Fraco. Fora.
BELATRIZ — Tropel bravo. Dificil.
MINEAPOLIS — Para a dupla é viavel.
ADAIL — Melhorando sempre. Nosso palpite.
EGLE — Tem partidarios.
ALADIM — Irregular. Não cremos.
FRADIQUE — Azar tentador.
LAMEGO — Pouco tem feito. Daí.

6.o pareo — 1.20 0mts. (grama)

MIRACULO — Continua tinindo. Pode ganhar a terceira.
GUANUMBI — Na relva é azar sedutor.
THEIRA — Veloz e preparada. Olho...
IPÔ — Ficou pior a turma. Fora.
IGUANA — Tropel forte. Dificil.
BASCA — Muito preparo. Olho..
GONGUÊ — Falta algo. Dificil.
GONGO — Bonitão e firme. Vale placês.
CAMERINO — Volta do Rio. Ha fé.
GINGER — Para a dupla serve.
PENICILINA — E' da relva e muito veloz. Pode até ganhar.

7.o Pareo — 2.000 mts. (grama)

TAPAJU' — Otimo trabalho. Rival.
SASSIADO — Inferior á varios Dificil.
APRUMADO — Fraco para a turma. Fora.
GOSTOSÃO — Tropel bravo. Fora.
L. LUFA — Grande estado. Nosso palpite.
KELLY — Otimo reforço.
UBATANA — A turma é brava, mas serve como azar.
LACRAU — Será dos ultimos.
INQUIETO — Vai correr muito.
HALCON — Favorecido no peso. Azar.
KENT — Anda bem este. Vale placês.
CORAN — Trabalhou animadoramente. Olho...
URENO — Muito leve. Azar tentador.
BOA NOITE — Turma forte. Dificil.
GAZELA — Grande forma. E' rival.
EXEMPLO — A companhia é brava.
DELGADA — Decai algo na Gavea. Não gostamos.

8.o pareo — 1.300 mts.

ANDARIEGO — Tropel aborrecido.
GIRALDA — Não está em boa forma. Dificil.
IGAPO' — Piorou a turma. Dificil.
ACADEMICO — Veloz e resistente. Rival.
BETRACO — Muitas possibilidades.
CORTEZÃ — Ficou pior a turma. Fora.
TRUNFO — Volta otimo. Pode ganhar.
DRYADE — Azar sedutor apenas.
CABALISTA — Tropel bravo. Fora.
ALTO MAR — Será dos ultimos.
IOGUI — Somente como azarão.
BRIOSO — Veloz e anda bem. Bom para a dupla.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.800 MTS.

1	Norma, L. Lobo	54
2	Honos, M. Signoretti . .	58
3	Marselha, O. Rosa . . .	54
4-4	Ouro Fino, A. Nobrega .	56
5	Trinta e Três, x. x. . . .	58

2.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Japim, L. Lobo	55
2	Importante, Gonzalez . .	55
3	Araguaçu', A. Nobrega .	55
4-4	Bohemia, O. Rosa . . .	53
5	Rosella, M. Signoretti .	53

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Eilde, N. Monteiro . . .	54
"	Erin, D. Garcia	54
2	Edilio, W. Mazala . . .	56
3	Indiscreta, L. Osorio . .	54
4-4	Mosquito, R. Corrêa . .	56
5	Lundum, W. Ramiundo .	56

4.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Granadeiro, O. Rosa . .	55
2	Condestavel, O. Reichel .	55
3	Loureiro, R. Urbina . . .	55
4-4	C. Alegre, Nascimento ..	55
5	Lola, R. Pachceo . . .	53

5.o PAREO — 1.200 MTS. (Grama)

1-1	Onze, L. Urbina	58
"	Coracá, D. Garcia . . .	58
2	Urubitinga, O. Santos . .	50
2-3	Afeto, R. Benitez . . .	56
4	Helepole, x. x.	54
5	Pandemonio, R. Corrêa .	56
3-6	Chico Nobreza, Mazala .	58
7	Imbahá, R. Olguin . . .	56
8	Glorinha, V. Pinheiro .	52
9	Rio Tua, A. Nery	52
4-10	Carandá, E. Garcia . .	56
11	Dionéa, O. Rosa	56
12	Escarcéo, x. x.	56
13	Herodia, A. Nobrega . .	54

6.o PAREO — 1.500 MTS.

1-1	Areja, R. Zamudio . . .	54
2	Hidra, M. Vallim	56
2-3	Mirasol, E. Garcia . . .	56
4	Cezarion, L. Gonzalez . .	56
3-5	Dona Boa, O. Rosa . . .	56
6	Polvorim, A. Tucillo . .	58
4-7	Caboclinho, O. Reichel .	54
8	Aral, L. Lobo	58
9	Cigarrilha, N. Pereira . .	52

7.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Resero, M. Signoretti ..	56
2	Fakir, O. Rosa	56
3-3	James, L. Gonzales . . .	56
4	Beduina, A. Tucillo . ..	54
4-5	Kaki, O. Reichel . . .	56
6	Moravia, V. Pinheiro . .	54

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

Anualmente, quando se aproxima o final de uma temporada turfistica, o interesse pelas estatisticas de joqueis e cuidadores, principia a tomar vulto, formando pareos extras, em que todos os carreiristas têm para quem torcer. Com as corridas que ficaram para trás, Luis Gonzâlez conseguiu dominar de passagem o Olavo Rosa, que foi lider quase desde o começo do ano. Quatro vitorias separam os dois bridões, e o O'avo promete sensacional reação, enquanto que o chileno espera manter alguns corpos de luz. Enquanto ambos "brigam", o W. P. Mendes e o R. Rojas continuam em luta pela vanguarda, que é mantida pelo popular Dedê com um corpo sobre o Ramon, enquanto que o Antenio Fabbri está aguardando o momento propicio para atacar.

Esses bonitos pareos extras, o publico paulista tem privilegio, pois na Gavea, o Rigoni está disparado na ponta entre os joqueis, enquanto que o Mario de Almeida tem alguma luz sobre o E. de Freitas entre os cuidadores.

RENZAN

PILULAS...

—— Os animais Jota e Jamina, que se encontravam com J. Godoy passaram para as cocheiras de R. Rojas.

—— A prova principal de domingo na Gavea, é o G. P. "Guanabara" em 3.000 metros e que deverá ser disputado por Jabuti, Egeu, Caxambu, Hereo e Marshall.

—— Deverá reaparecer esta semana no Hipodromo Paulistano, o joquei W. Raimundo, que vinha atuando em Campinas.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Norma — Marselha — Honos
Japim — Bohemia — Importante
Lundum — Indiscreta — Edilio
Granadeiro — Condestavel — Lola
Herodia — Onze — C. Nobreza
Areja — Mirasol — Caboclinho
Fakir — Resero — Moravia

DOMINGO

Serra Morena — Explosiva — Escoteira
Lumiar — Valoroso — Caboclinho
Caviar — Visagem — Minerva
Kathleen Lavinia — Doll — Literal
Adail — Jo-Jo — Mineapolis
Miráculo — Penicilina — Gonzo
Lufa Lufa — Tapajú — Kent
Triunfo — Academico — Brioso

10 profissionais indicam «barbadas»

Os profissionais que depuseram nesta semana, a fim de que conseguissemos algumas "barbadas" aos nossos leitores: W. P. Mendes, R. Rojas, J. Emrich, A. Fabbri, A. Henriques, P. Vaz, L. Gonzalez, J. Nascimento, R. Zamudio e R. Benitez. O quadro que formamos é o que abaixo segue:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO	
Explosiva .	3	Valoroso .	3	Caviar . . .	3	Literal . . .	2
Belgica . . .	1	Ecopê	1	Minerva. . .	3	K. Lavinia .	3
Escoteira . .	1	Lumiar . . .	4	Sing Sing . .	1	Doll	2
S. Morena .	5	Milit	2	Pampa Mia .	1	Rigueirosa. .	1
				Visagem . .	2	Tauá	2

5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Jo-Jo	4	Miraculo . .	4	Tapaju' . . .	2	Igapó	1
M. Rico. . .	1	Theira . . .	1	Lufa Lufa . .	2	Academico . .	2
Mineapolis. .	2	Basca	1	Ubatana. . .	1	Betraco . . .	1
Adail	2	Gonzo. . . .	1	Inquieto. . .	1	Trunfo . . .	2
Fradique. . .	1	Camerino . .	1	Kent	1	Dryade . . .	1
		Penicilina . .	2	Ureno. . . .	1	Iogui	1
				Gazela. . . .	2	Brioso. . . .	2

LIMINHA DECLARA:

No meu coração morou por muito tempo o Corintians!

A razão do meu apelido — Gosto de lêr quando tenho tempo — As táticas tornam o jogo mais dificil, mas gosto delas — Não sofro a influencia das vaias — O São Paulo será o campeão de 1949 — Coutinho é o craque juvenil de maior futuro

Liminha começou a sua carreira no Ipiranga, no quadro infantil. Foi bi-campeão de 44 e 45, passou em seguida para a equipe juvenil e depois para a de aspirantes. No mesmo ano, isto é, em 1946, passou para o esquadrão principal, do qual é hoje uma das principais figuras. Em 1947 sua carreira sofreu ligeiro colapso. Pretendido pelo America, do Rio, foi por este levado para lá. Não se conformou, entretanto o Ipiranga, que, fazendo valer seus direitos, trouxe-o de volta. Sua posição inicial era a meia esquerda. Deslocado para a ponta direita, formando ala com Rubens, passou a ser, dentro de pouco tempo, o melhor elemento da posição, em São Paulo, sendo muito provavel que na Copa do Mundo, no ano que vem, seja convocado para a seleção brasileira. Eis as respostas que deu ao MUNDO ESPORTIVO:

Reporter — Nome, data do nascimento, local onde nasceu?

LIMINHA — Osvaldo Luiz Moreira. São Paulo. 29-1-930.

fazer exercicios fisicos?

LIMINHA — Em 1946, quando passei para o quadro de aspirantes.

Reporter — Em que posição prefere jogar?

LIMINHA — Minha posição é meia-esquerda. Gosto, todavia, de jogar na ponta direita.

Reporter — Qual a razão do apelido?

LIMINHA — Por causa da aparencia fisica com o Liminha, irmão do Lima do Palmeiras. Desde 1941 que sou chamado de Liminha. Gosto desse apelido.

Reporter — Gosta de ler? Qual o genero de leitura que prefere?

LIMINHA — Quando tenho tempo. Prefiro o genero infantil...

Reporter — Qual foi a mais importante partida que disputou?

LIMINHA — Em 1946: Ipiranga vs. Corintians. Foi a primeira grande partida que disputei. Tinha ainda 16 anos e experimentei intensa emoção.

Reporter — Teve alguma grande emoção no futebol?

LIMINHA — Foi nessa partida. Perdemos por 3 a 2 e eu fui o autor dos tentos do Ipiranga, jogando contra o famoso Domingos da Guia.

Reporter — Qual o primeiro clube de que v. gostou?

LIMINHA — Corintians.

Reporter — Qual o clube que mais admira atualmente?

LIMINHA — Alem do Ipiranga, naturalmente, admiro o Corintians.

Reporter — Qual o tento mais bonito que marcou?

LIMINHA — Contra o Corintians, em 47, naquela partida em pagamento do passe de Nenê. Acompanhando uma bola que fora jogada na area, pelo zagueiro do Ipiranga, entrei na area, passei por Domingos e encobri Bino.

Reporter — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

LIMINHA — Para os atacantes as taticas tornam o jogo mais dificil. Entretanto, aprecio-as porque são um sintoma de progresso do futebol.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Quando?

LIMINHA — Algumas vezes, mas nunca diretamente. Não sofro a influencia das vaias.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, qual foi o mais cavalheiro?

LIMINHA — Entre os meus companheiros, Osvaldo. Dos adversarios, Noronha, do São Paulo.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

LIMINHA — Em 1946, no jogo contra o Corintians, anteriormente citado.

Reporter — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

LIMINHA — Contra o Palmeiras, no primeiro turno deste ano. Estavamos certos de ganhar e não contavamos com aquela derrota, que foi completamente imprevista.

Reporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

LIMINHA — Coutinho, centromedio do juvenil Ipiranga.

Reporter — Qual será o campeão de 1949?

LIMINHA — São Paulo.

Reporter — A titulo de curiosidade, seria possivel formar uma seleção com os melhores valores de todos os tempos?

LIMINHA — Batatais; Domingos e Junqueira; Zezé Procopio, Brandão e Noronha; Luizinho, Romeu, Heleno, Remo e Hercules.

Reporter — Qual foi o seu idolo no passado?

LIMINHA — Lima, do Palmeiras.

Reporter — Que acha dos juizes ingleses?

LIMINHA — Deixam correr o jogo muito à vontade. Isso é prejudicial, porque há grande numero de lances violentos, que comprometem o espetaculo.

Reporter — Já presenciou alguma partida extraordinaria?

LIMINHA — Corintians vs. Torino.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? E o mais completo?

LIMINHA — Teixeirinha é o mais veloz. Rui o mais completo.

Reporter — Qual é o jogador paulista que mais fala no gramado?

LIMINHA — Leonidas.

Reporter — Vale a pena ser craque?

LIMINHA — Eu estou satisfeito com a profissão. Espero seguir o exemplo daqueles que foram previdentes e souberam aproveitar as fases favoraveis.

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Explosiva, S. Godoy . .	56
2	Belgica, W. O. Silva . .	56
3	Escoteira, O. Rosa . . .	56
4-4	S. Morena, W. Raimundo	56
5	Aguaceiro, D. Garcia . .	58

2.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Valoroso, A. Nobrega . .	55
"	Caçula, E. Garcia . . .	55
2	Ecopé, J. Nascimento . .	55
3	Baritono, R. Zamudio . .	55
4-4	Lumiar, L. Gonzalez . .	55
5	Milit, O. Rosa	55

3.o PAREO — 1.500 MTS.

1-1	Garrida, L. Gonzalez . .	56
"	Caviar, J. Alves	56
2-2	Minerva, N. Pereira . . .	56
3	Cometa, J. P. Souza . .	58
4	Sing-Sing, R. Pacheco .	48
3-5	Pampa Mia, R. Olguin .	50
6	Horsa, R. Zamudio . . .	52
7	Ipê, W. O. Silva	56
4-8	Visagem, D. Garcia . . .	54
9	Chico Prisca, A. Nobrega	58
10	Suit, O. Reichel	52

4.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Literal, J. O. Silva . .	57
"	Francofilo, R. Olguin . .	48
2	K. Lavinia, R. Zamudio .	56
3-3	Doll, A. Nobrega	56
4	Rigueirosa, A. Altran . .	52
4-5	Tauá, J. Nascimento . .	60
6	Pacará, A. Françoso . .	46

5.o PAREO — 1.400 MTS.

1-1	Jo-Jo, L. Gonzalez . . .	56
2	Vila Franca, Zamudio . .	54
2-3	Moço Rico, S. Godoy . .	56
4	Epson, A. Nobrega . . .	56
5	Belatriz, O. Reichel . .	54
3-6	Mineapolis, Nascimento .	56
7	Adail, R. Benitez . . .	56
8	Egle, N. Monteiro . . .	54
4-9	Aladim, x. x.	56
10	Fradique, O. Rosa	56
11	Lamego, J. Carvalho . .	56

6.o PAREO — 1.200 MTS. (Grama)

1-1	Miraculo, J. P. Souza . .	58
2	Guanumbi, x. x.	52
2-3	Theira, R. Corrêa	56
4	Ipo, A. Nobrega	54
5	Iguana, R. Olguin . . .	46
3-6	Basca, A. Altran	54
7	Gonguê, O. Rosa	54
8	Gonzo, L. Urbina	56
4-9	Camerino, R. Zamudio .	50
10	Ginger, M. Carvalho . .	54
"	Penicilina, F. Sobreiro .	46

7.o PAREO — 2.000 MTS.

1-1	Tapaju', O. Reichel . . .	55
"	Sassiado, N. Monteiro . .	50
2	Aprumado, x. x.	47
3	Gostosão, E. Garcia . . .	56
2-4	Lufa-Lufa, J. Carvalho	57
"	Kelly, L. Osorio	55
5	Ubatana, x. x.	53
6	Lacrau, A. Tucillo . . .	48
3-7	Inquieto, R. Zamudio . .	55
"	Halcon, R. Pacheco . . .	50
8	Kent, O. Rosa	56
9	Coran, N. Pereira . . .	55
4-10	Ureno, A. Altran	49
"	Boa Noite, J. Altran . .	47
11	Gazela, R. Olguin . . .	49
12	Exemplo, J. Nascimento	58
13	Delgada, x.x.	51

8.o PAREO — 1.300 MTS.

1-1	Andariego, Nascimento .	54
"	Giralda, O. Reichel . . .	56
2	Igapó, A. Tucillo	58
2-3	Academico, V. Pinheiro .	54
4	Betraco, A. Nobrega . .	56
5	Cortezá, O. Rosa	54
3-6	Triunfo, E. Garcia . . .	58
7	Dryade, R. Zamudio . .	52
8	Cabalista, L. Osorio . .	56
4-9	Alto Mar, L. Lobo . . .	52
10	Iogui, L. Gonzalez . . .	58
11	Brioso, W. O. Silva . .	56

O furacão da Noiva da Colina

ENCONTROU O XV DE NOVEMBRO OS MELHORES DIAS DA 2.a DIVISÃO — VERDADEIRO "TABÚ" O GRAMADO DA R. REGENTE

Escreveu WALTER LACERDA

O XV de Novembro, depois da magnifica vitoria sobre o São Paulo domingo ultimo, é o clube do momento. Somente o proprio tricolor havia desfrutado este "cartaz". E, com justa razão, vem à nossa mente a frase de "Furacão da Noiva da Colina". Isso porque os seus defensores estão novamente desenvolvendo aquele jogo envolvente, maravilhoso, que levou para sua cidade o glorioso titulo de bicampeão profisisonal do interior. Revivendo gloriosos dias não só impressiona vivamente, como justifica o acesso à Divisão Principal.

O NOVO "TABU" DO CERTAME PAULISTA

Com a subida do XV existe, agora, à exemplo de Santos, um novo "tabu". Este é o da rua Regente Feijó em Piracicaba, onde apenas um clube desta capital conseguiu vencer no atual certame. Foi o Palmeiras, por ocasião do periodo de transição dos piracicabanos. Tivessem, porém, os palmeirenses de lutar hoje ou amanhã, novamente, na rua Regente Feijó, e dificilmente sairiam de lá com os louros.

A CONDUTA DO XV

Os que viram o XV disputar as partidas finais do campeonato do interior, chegaram a ter pena de sua equipe. Como poderia aguentar-se contra o Nacional? Muitos não acreditavam que os jogadores estavam esfalfados por dois longos certames, onde viajavam, por vezes, dois dias para alcançar o destino. Importava antes de mais nada a primeira impressão. Esta não tinha sido favoravel. Aos poucos porem, o tempo se encarregou de desfazer o pessimismo. As derrotas contra o Ipiranga, São Paulo e Palmeiras, esta ultima em seu proprio campo não eram consideradas. E, quando o clube começou a melhorar, quando todos os jogadores foram-de-pois de um descanso — voltando á primitiva forma, rendendo novamente o maximo, começaram então — todos — a acreditar nas possibilidades do XV. Se o empate contra o Santos era considerado um fracasso, a vitoria sobre a Portuguesa foi uma jornada de sorte. E, a impiedosa goleada sobre o Nacional, alertou os descrentes. E, quando com apenas dez homens passaram pelo Comercial, estava escrito que o São Paulo teria que lutar como nos melhores dias para alcançar a vitoria. E assim o fez. Se tal não tivesse acontecido teria conhecido revés igual ao da Portuguesa.

OS VALORES QUINZISTAS

Ari, iniciou o certame, com o rim fora do lugar. Mas, entre um Ari machucado e qualquer outro substituto naquela ocasião, o "chita" era bastante superior. E o resultado foi que três semanas de descanso fizeram-no recuperar sua melhor forma, sendo hoje um dos pontos altos da equipe.

Idiarte foi sempre autentica muralha. Os maiores centroavantes nada tem conseguido frente ao esguio zagueiro. Quando se machucou os mentores quinzistas contrataram Pepino e posteriormente promoveram o jovem De Sordi, que hoje podem figurar, indistintamente, no posto com amplo exito. De Sordi é a maior revelação piracicabana, tendo apenas 17 anos. Cardoso, na intermediaria, é um colosso. Formando com Armando e Adolfinho esplendida linha media. O antigo centro-medio do S. Paulo encontrou no XV (ou o XV encontrou em Armando) perfeita união. Ambos se deram muito bem e quem ganhou com isso foi o futebol paulista. Adolfinho, é um "carrapato" e, ainda domingo, anulou Friaça.

No ataque as "estrelas" que eram duas — Gatão e Sato — são quatro agora. Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos. Antoninho completa essa vanguarda com grandes predicados, contribuindo decisamente para algumas vitorias. O trio central tem brilhado. Gatão — o inesgotavel — é a alma do time. Trabalho sem desfalecimento, enquanto Mandu, resolve paradas dificeis. Antonio Carlos, o dia em que for servido esplendidamente por seus companheiros — Gatão principalmente — será uma autentica revelação.

XV DE NOVEMBRO, 2 VS. S. PAULO, 0



Quar! No meo terrero num tem bão!

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia - FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

MOACIR JAMES BRAZ (Capital) — De 1943 para cá foram os seguintes os três primeiros colocados no campeonato paulista: 1943 — São Paulo, Corintians e Palmeiras; 1944 — Palmeiras, São Paulo e Corint'ans; 1945 — São Paulo Corint'ans e Palmeiras; 1946 — São Paulo, Corin'ians e Portuguesa; 1947 — Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos; 1948 — São Paulo, Santos e Ipiranga.

PASQUAL FERREIRA DE ANDRADE (Capital) — A equipe paulista que disputou a finalissima no penultimo campeonato brasileiro: Oberdan; Piolim e Begliomini; Zezé Procopio, Brandão e Noronha; Luizinho, Lima. Leonidas, Remo e Pardal. Os cariocas venceram por 2 a 1 em S. Januario. Tentos de Vevé e João Pinto, para os vencedores, e Leonidas para os paulistas. Foram os seguintes os resultados dos jogos do Rapid no Brasil: Vasco (5) vs. Rapid (0); Fluminense (3) vs. Rapid (2); Corintians (2) vs. Rapid (2); Flamengo (2) vs. Rapid (1); Palmeiras (2) vs. Rapid (0); Rapid (4) vs. São Paulo (2).

ZOLA (Capital) — O ex-craque do São Paulo, Antonio Sastre, por diletantismo joga ainda nas equipes secundarias do Ginasio y Esgrima, de La Plata.

ANTONIO PACHECO (Guaratinguetá) — O nome do medio ipiranguista é Belmiro Ramon. Nasceu em São Paulo em 25-12-25. O zagueiro Moacir, do Corintians, foi campeão amador pelo São Paulo.

REGINA DE OLIVEIRA (Capital) — FIFA quer dizer: Federação Internacional de Futebol Association. Jules Rimet, que ha pouco nos visitou. é o seu presidénte.

H. B. (Capital) — O preço da assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO é 80 cruzeiros. O medio direito sampaulino, Bauer, tem sangue alemão nas veias. Luiz Mesquita de Oliveira, ex-ponta direita, é procurador da Caixa Economica Federal. O mais completo arqueiro do Brasil, de todos os tempos, segundo uma enquête realizada por nós em 1948, entre pessoas entendidos, foi Tufi Meujen. Damos isso, entretanto, a titulo de curiosidade. pois tivemos grandes vultos, na posição, tornando-se dificil apontar qual deles foi o maior.

BOTAFOGUENSE 100% (Capital) — O passe do arqueiro Garcia, ex-titular da seleção do Paraguai, custou ao Flamengo a quantia de 300 mil cruzeiros. Dos centro-medios citados, os melhores são Rui e Danilo, que disputam a primazia no Brasil. Dos demais gostamos, pela ordem, de Brandãosinho, Zé do Monte e Touguinha. O Vasco não conseguiu contratar Tesourinha porque o Internacional resolveu não ceder o passe.

MILTON VARANDAS (Jaboticabal) — O ex-sampaulino Fernando está atualmente no Juventus; Americo está inativo; Castanheira está no Jabaquara; Alvair. no Taubaté; Gaeta e Pardal abandonaram o futebol; Virgilio joga nos aspirantes do Comercial; Florindo atua em Uberlandia. O Palmeiras tem mais ou menos 15 a 20 mil socios; o São Paulo uns 15 mil; o Corintians entre 20 a 25 mil.

SERGIO GONÇALVES (Capital) — A maior vitoria do São Paulo contra o Jabaquara foi 12 a 1.

FRANCISCO TESTA (Capital) — Sua consulta sobre as bases do contrato do Arsenal já foi respondida.

FRANCISCO MONARI (Capital) — O Augusto que está jogando atualmente no Jabaquara nunca jogou no Corintians. Está bôa a "sua" escalação do Corintians para 1950: Bino; Belacosa e Norival; Touguinha, Helio e Belfare; Claudio, Rubens (Ip), Baltazar, Luizinho e Noronha.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1) A Espanha está entre os mais sérios concorrentes do Brasil na Copa do Mundo. 2) — Claudio, Nenê, Baltazar, Luizinho e Noronha formariam bom ataque para o Corintians. 3) — Noronha está contundido. 4) — A troca entre Touguinha e Helio é idéia nossa. Achamos que traria beneficios para o quadro. 5) — Os "aspirantes" do Corintians são os mais fortes candidatos ao titulo de 1949. 6) — Não cremos que o alvi-negro consiga recuperar o posto de vice-lider. A diferença é muito grande e o quadro ainda apresenta defeitos. 7) — Nelsinho é ainda inexperiente, ao passo que Noronha é um jogador traquejado, que possui excelentes qualidades técnicas. 8) — Severo, Rui e Nelsinho ficarão na equipe corintiana até que sobrevenha nova serie de resultados negativos.

MIRAN GULUZIAN (Capital) — A titulo de curiosidade e para que o senhor não fique sem resposta. vamos publicar o seu palpite sobre o quadro corintiano de 1950: Bino; Murilo e Mauro; Nenê, Santos e Dema; Claudio, Rubens, Baltazar, Luizinho e Nelsinho. Em seu lugar nós contrataríamos tambem Ademir. Não acha que ficaria melhor?...

SAMIR SABBAG (Capital) — A seleção de "aspirantes" citada por v. s.: Cabeção; Palante e Renato; Agripino, Moacir e Jacob; Luizinho, Constantino, Leivas, Luizinho e De Camilo, está boa. Não cremos, entretanto, que pudesse derrotar o Jabaquara.

CUSTODIO DOS REIS AUGUSTO (Campinas) — Eis uma seleção de jogadores de outros Estados, radicados entre nós; Mario (R. G. do Sul); Helvio (Estado do Rio) e Mauro (Minas); Mexicano (Minas). Touguinha (R. G. do Sul) e Noronha (R. G. do Sul); Friaça (Minas), Ponce de Leon (Rio), Leonidas (Rio), Remo (Minas) e Noronha (Minas). Ainda ficaram otimos reservas, tais como: Pinhegas (Pará), Jair (Rio), Servilio (Baia), Juvenal (Baia), China (Pernambuco), Abelardo (Minas), Lula (Rio), Sarno (Rio). Helio, do Corintians (Minas) e outros mais cujos nomes não nos ocorrem no momento.

M. NORONHA (Capital) — O melhor ataque do Palmeiras, juntando-se os elementos de todos os tempos, seria este: Ministrinho, Romeu, Heitor, Lara e Imparato. Harry veio da varzea para o alviverde. Oberdan nasceu em Sorocaba, no dia 29 de julho de 1919.

SILVIO MICHELATO (Capital) — Não, os Estados Unidos não estão cotados para levantar o campeonato mundial. O futebol americano não possui muita força tecnica.

..CORINTIANO DE MINAS — (Guaxupé) — Carlyle está no Fluminense, Mirim no Bangu', Heleno no Vasco, Paraguaio continua no Botafogo, Rodrigues no Fluminense, Friaça no São Paulo e Helio no Corintians. Dos citados, apenas Carlyle, Friaça e Helio são de Minas.

JESUS LOPES RODRIGUES (Capital) — A Portuguesa de Desportos foi campeã em 1935 e 1936, pela APEA. O conjunto era o seguinte: — Rodrigues — Serafim e Osvaldo — Fioroti, Duilio e Barros — Arnaldo, Joãozinho, Carioca, Laerte e Pasqualino.

ROMUALDO DO CARMO (Capital) — A maior vitoria do Palmeiras contra o São Paulo foi conquistada em 1941, quando o alvi-verde venceu por 4 a 1. O empate verificado entre ambos, no segundo turno de 1948, pode ser considerado justo, pelo que fizeram os 22 jogadores.

FELIPE BUSCARINI (Capital) — O Vasco é o melhor conjunto da America do Sul. Rui, do São Paulo, é paulista. Apesar da excelente forma que ostenta, Leonidas dificilmente jogará na Copa do Mundo, pois o tecnico será infalivelmente Flavio Costa.., A melhor equipe sampaulina foi a de 1946. Mauro é o mais jovem profissional do São Paulo.

JOSE' GERAIGIRE (Cafelandia) — Bino veio para o Corintians em 1943 e não possuia fama. Potisso seu passe custo menos de 100 mil cruzeiros. Eis a relação dos jogos entre Corintians e oBtafogo: 1929 — Corintias, 4 a 4; 1931 — Corintians 2 a 0; 1931 — Botafogo, 7 a 1; 1935 — Botafogo, 1 a 0; 1937 — Botafogo 4 a 2; 1939 — Botafogo, 1 a 0; 1940 — Corintians, 5 a 2; 1944 — Corintians, 5 a 4; 1946 — Corintians, 5 a 1; 1949 — Corintians, 5 a 0. Como se vê, nos ultimos 4 jogos o alvi-negro marcou nada menos do que 20 tentos, 5 em cada partida. O melhor medio do Corintians é Helio. O melhor atacante, Baltazar. Disponha.

.CHINA DO PAVILHÃO (Capital) — Lourenço tem qualidades para brilhar. Suas ultimas atuações foram plenamente satisfatorias. Seu nome completo é Benedito Lourenço Carmo da Silva.

FAN ASPIRANTE (Capital) — Publicaremos brevemente a biografia de Roberto, aspirante do Corintians. Por enquanto, respondemos às suas perguntas: — 1.o — Roberto veio dos juvenis; 2.o — Não sabemos se o Bangu' tem interesse em contrata-lo; 3.o — Achamos viavel a promoção ao conjunto principal, desde que mantenha o nivel de produção apresentado ultimamente.

ORRY SCHMIDT (Capital) — 1.o — Zezé Procopio está na Ponte Preta, de Campinas, contratado como tecnico e jogador; 2.o — Oberdan continua no Parque Antartica, em tratamento de uma contusão no ombro. Há esperanças de que possa reaparecer domingo; 3.o — Ferrari, ex-jogador sampaulino, abandonou o futebol; 4.o — Og Moreira foi cedido ao Nacional; 5.o — O Corintians em 1945 tinha a seguinte constituição: — Rato — Domingos e Aldo — Palmer, Brandão e Aleixo — Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Pipi; 6.o — O quadro da Portuguesa de Desportos em 1945: — Caxambu' — Lorico e Nino — Luizinho, Manoelão e Helio — Osvaldinho, Arturzinho, Renato, Pinga I e Capelozzi.

EDUARDO MANTOVANI (Capital) — O campeão paulista de 1938 foi o Corintians, com o seguinte quadro: — Joel (Barcheta) — Miro e Carlos — Jango, Brandão e Munhoz (Tião) — Lopes, Servilio, Teleco, Carlinhos (Carlito) e Wilson. Foi nesse ano que Carlito marcou contra o São Paulo, aquele celebre gol com a mão. Peliciari e Joane foram campeões pelo Corin'ians em 1939 e 1941.

ALUIZIO R. CARVALHO (Capital) — O São Paulo Atletic foi 4 vezes campeão paulista, nos anos de 1902, 1903, 1904 e 1911. O clube paulista que possui mais campeonatos invictos é o Corintians: — 1914, 1916, 1929 e 1938. O alvi-negro foi tri-campeão em 1922, 23 e 24, e 1928, 29, 30 e 1937, 38, e 39.

JOEL MARTINS (Santos) — O centro avante Osvaldo II, do Ipiranga, jogava no Internacional de Limeira, antes de ingressar no "vovô". Marçal é um jovem valor descoberto na varzea. Cardoso já atuou nos aspirantes do Santos. Atualmente está no XV de Novembro.

JOSE' C. MOREIRA (Capital) — O atual Corintians Portoalegrense anteriormente chamava-se Força e Luz. Dos atuais participantes do campeonato carioca já foram campeões os seguintes clubes: — Vasco, Flamengo, Fluminense, America, São Cristovão, Botafogo e Bangu'.

MILTON VARANDAS (Jaboticabal) — Sastre fez a sua estréia, no São Paulo, num prelio contra a Portuguesa de Desportos. Seu ultimo jogo foi contra o River Plate, no Pacaembu', tendo na ocasião se despedido dando a classica volta olimpica no estadio, ante os comovidos aplausos da assistencia. Sastre foi campeão pelo tricolor em 45 e 46. São Paulo, Corintians, Palmeiras e Santos já foram campeões da Taça Cidade de São Paulo, que existe desde 1941.

JOSE' RAPP FILHO (Poá) — A maior vitoria do São Paulo contra o Jabaquara foi 12 a 1. Sim, o tricolor já foi derortado pelo Comercial, em predios de campeonato. O Palmeiras excursionou a Buenos Aires em 1946. O Corintians, o Santos e a Portuguesa de Desportos ainda não sairam do Brasil.

EDMUNDO DE MORAIS (Capital) — Kuntz, Tatu', Milton, Bartô e Tufi faleceram. O Comercial é o clube-continuação do antigo Lusitano. Em 1939, os 3 primeiro colocados no campeonato paulista foram os seguintes: — 1.o — Corintians, 4 p. p.; 2.o — Palmeiras, 10 p. p.; 3.o — Portuguesa de Desportos, 14 pontos perdidos. Em 1937 não foi disputado o campeonato brasileiro de futebol. Em 1938 os cariocas conquistaram o titulo, com o seguinte quadro: — Aimoré — Domingos e Florindo — Zezé Moreira, Rodrigo e Canali — Sá, Romeu, Carvalho Leite, Leonidas e Carreiro.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

A RADIO AMERICA
IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS
Palmeiras vs. VX de Novembro
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Perigosa para o Linense a rodada de depois de amanhã — Internacional vs. Uchôa, choque de grandes proporções — Contra o Comercial de Lins, terá o São Bento de manter a vice-liderança — Jogos da rodada n. 6

Com a realização de dezenove partidas será realizada amanhã e depois a sexta rodada do returno.

Na serie Branca tudo em perfeita calma, pois os primeiros colocados, não intervirão. Contudo gostamos do encontro entre o Rio Pardo e o Radium, que surge como o melhor da serie.

Em virtude do facil compromisso do lider da serie Vermelha, pouca coisa se poderá esperar. Aliás, aqui já está definitivamente resolvida a pendencia, sendo que o titulo não sairá de Campinas. O "bugre" que está na liderança jogará contra o Votorantim, que, aliás, já o venceu no primeiro turno. O Mojiana terá uma "carne assada" no Paulista, e a Ponte Preta, tentará regressar de Piracicaba com uma bonita vitoria.

Um dos maiores encontros da rodada será realizado em Bebedouro, onde o Internacional jogará com o Uchoa, lider da serie. Será uma partida de envergadura, onde os uchoenses terão que lutar bastante para alcançar resultado favoravel. O XV de Novembro de Jau, terá no Internacional de Limeira "osso" dos mais duros. Em São José do Rio Preto será realizado o "derby" da cidade, onde, embora o America esteja melhor colocado, deverá fazer muita força para derrotar o seu antagonista.

Na serie Preta, o prelio de maior envergadura e um dos melhores da rodada, ferir-se-á entre Ferroviaria de Assis e Linense. O São Bento terá um compromisso dos mais dificeis, sendo o Comercial perigosa barreira. A Prudentina não poderá facilitar com a Ferroviaria de Botucatu, e o Tupã surge como favorito no cotejo com o Noroeste.

OS JOGOS

São os seguintes os jogos para amanhã e depois:

SERIE BRANCA

Em Rio Pardo: Rio Pardo vs. Radium; Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Orlandia. Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Francana. Em São Joaquim: São Joaquim vs. Palmeiras.

SERIE VERMELHA

Em Campinas (sabado) — Mogiana vs. Paulista; (domingo): Guarani vs. Votorantim. Em Piracicaba. Piracicabano vs. Ponte Preta. Em Santo André: Corintians vs. Rio Branco. Em Porto Feliz: Porto-felicense vs. Taubaté. Em Jundiai: São João vs. São Caetano.

SERIE PRETA

Em Lins: Comercial vs. São Bento; em Tupã: Tupã vs. Noroeste. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Ferroviaria de Botucatu. Em Assis: Ferroviaria vs. Linense.

SERIE OURO

Em Bebedouro: Internacional vs. Uchoa. Em Limeira: Internacional vs. XV de Novembro. Em Rio Preto — derbi — Rio Preto vs. America. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Comercial. Em Araras: Ararense vs. Velo Clube.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Esta semana foi prodiga em valores. Dessa forma, varios nomes novos surgem ao lado dos craques já conhecidos dos leitores de MUNDO ESPORTIVO. Assim, os cinco melhores jogadores para cada posição, são os seguintes:

ARQUEIROS

1.o — RAFAEL (Batatais).
2.o — INOCENCIO (XV de Jau).
3.o — RIVAS (Int. de Limeira).
4.o — FIA' (P. Preta).
5.o — Robertinho (Botafogo).

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — AVELINO (Taubaté).
2.o — XANDU' (Noroeste).
3.o — SALVADOR (São Bento).
4.o — ALCIDES (P. Preta).
5.o — SERRA (XV de Jau).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — SEBASTIÃO (XV de Jau).
2.o — JAIR (Comercial de Lins).
3.o — RUBENS (Mogiana).
4.o — GINO (Bauru).
5.o — AMAURI (Francana).

MEDIOS DIREITOS

1.o — PROCOPIO (São Bento).
2.o — FILHINHO (America)
3.o — PULGA (Taubaté).
4.o — GERALDO (Mogiana)
5.o — NEGO II (Ponte Preta).

CENTRO MEDIOS

1.o — DIOGENES (Botafogo).
2.o — PIXO (Batatais).
3.o — TOTO' (Rio Pardo).
4.o — GUIMARÃES (Noroeste).
5.o — CIRO (XV de Jau).

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — ARTABA' (Bauru).
2.o — ITAMAR (Batatais).
3.o — ARNALDO (São Bento).
4.o — ALTAMIRO (XV de Jau).
5.o — CHUPETA (Prudentina).

PONTAS DIREITAS

1.o — MARINHO (Botafogo).
2.o — DIDO (Batatais).
3.o — ANDRADE (S. Paulo Araraquara).
4.o — VICENTE (Mogiana).
5.o — ERNANI (Rio Preto).

MEIAS DIREITAS

1.o — VALINHOS — (S. Bento).
2.o — DEMA (Bragantino).
3.o — TITE (America).
4.o — BEIJINHO (Prudentina).
5.o — RENATO (Mogiana).

CENTRO AVANTES

1.o — SERVILIO (P. Preta).
2.o — NAJUBA (America).
3.o — TONHO ROSA (Batatais).
4.o — ISIDORO (R. Pardo)
5.o — PINTADO (XV de Jau).

MEIAS ESQUERDAS

1.o — REBOLO (São Bento).
2.o — ROQUE (Mogiana).
3.o — LEONALDO (Francana)
4.o — MINISTRO (São Paulo Araq.).
5.o — DUVILIO (XV de Jau).

PONTAS ESQUERDAS

1.o — ADELINO (Botafogo).
2.o — ORTIZ (São Bento).
3.o — ROVERIO (Mogiana).
4.o — SABU' (Taubaté).
5.o — ANTONINHO (Prudent.).

FORMANDO A SELEÇÃO

RAFAEL — AVELINO E SEBASTIÃO — PROCOPIO, DIOGENES E ARTABÁ — MARINHO, VALINHOS, SERVILIO, REBOLO E ADELINO.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do Campeonato Profissional do Interior:

SERIE BRANCA

Em Batatais: Batatais (1) vs. Rio Pardo (1). Em Ribeirão Preto: Botafogo (4) vs. Palmeiras (1). Em Orlandia: Orlandia (0) vs. Riopardense (3). Em Franca: Francana (1) vs. São Joaquim (0).

SERIE VERMELHA

Em Campinas: Ponte Preta (4) vs. Corintians (0). Em Taubaté: Taubaté (4) vs. São João (0). Em Jundiaí: Paulista (1) vs. Portofelicense (0). Em Bragança Paulista: Bragantino (3) vs. Rio Branco (1). Em São Caetano do Sul: São Caetano (2) vs. Mogiana (4). Em Sorocaba: Votorantim (1) vs. Piracicabano (0).

SERIE PRETA

Em Marilia: São Bento (7) vs. Ferroviaria de Assis (1). Em Bauru': Noroeste (1) vs. Bauru' (0). Em Presidente Prudente: Corintians (4) vs. São Paulo (2). Em Lins: Comercial (1) vs. Prudentina (3).

SERIE OURO

Em Rio Claro: Velo Clube (2) vs. Internacional de Limeira (3). Em Araras: Ararense (3) vs. Paulista de Araraquara (5). Em Araraquara: São Paulo (4) vs. Rio Claro (1). Em Jau': XV de Novembro (1) vs. Internacional de Bebedouro (0). Em São José do Rio Preto: America (6), vs. Comercial de Limeira (1).

JOGOS DA RODADA NUMERO 7

São os seguintes os jogos marcados para a rodada n. 7, do Campeonato da 2.a Divisão:

SERIE VERMELHA

Em Franca: Palmeiras vs. Esportiva Sanjoanense. Em Rio Pardo: Riopardense vs. São Joaquim. Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Radium. Em Orlandia: Orlandia vs. Batatais.

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba: Piracicabano vs. Bragantino. Em Campinas: Ponte Preta vs. Guarani. Em Taubaté: Taubaté vs. Corintians. Em Jundiaí: Paulista vs. São João. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Portofelicense. Em Americana: Rio Branco vs. Mogiana.

SERIE PRETA

Em Bauru': Bauru' vs. Tupã. Em Botucatu': Ferroviaria vs. São Bento de Marilia. Em Lins: Linense vs. Corintians. Em Araçatuba: São Paulo vs. Noroeste.

SERIE OURO

Em Rio Claro: Velo Clube vs. São Paulo. Em Jau': XV de Novembro vs. Rio Claro. Em Araraquara. Paulista vs. Internacional de Bebedouro. Em Limeira: Comercial vs. Ararense. Em Uchoa Uchoa vs. Rio Preto.

SEMPRE AS ARBITRAGENS

A F. P. F. vem de receber uma carta do Mogiana, de Campinas, na qual esta agremiação julgando-se ferida em seus direitos pela não indicação de arbitro inglês para a peleja contra a Ponte Preta, protestou energicamente. Não vamos entrar no merito da questão e sim relatar os fatos, para que o clube da estrada não se julgue prejudidado em completo desrespeito aos demais componentes do certame da 2.a Divisão.

Houve época em que a chuva de pedidos para a indicação de juizes ingleses, foi bastante acentuada. Muitos foram arquivados por falta de oportunidade e por não ser possivel „"multiplicar-se" os ingleses. No primeiro turno a Francana solicitou a indicação de um juiz inglês para o derbi da cidade. Infelizmente para a Federação tal não foi possivel. O clube francano não se queimou. Novos pedidos e novas atenções foram sempre dispensadas aos clubes do interior, destacando-se entre eles os de Campinas, com a indicação de juizes ingleses para quatro pelejas em que intervieram clubes daquela cidade.

Neste returno, o Mogiana solicitou juiz inglês, quando a Francana já havia reiterado o seu pedido. Atendendo não só a ordem cronologica como tambem o pedido feito "desde o primeiro turno", foi indicado juiz inglês para o derbi de Franca. Foi o suficiente, porem, para o clube campineiro protestar, julgando-se prejudicado. Ora, isto assim não está certo, meus senhores. O Mogiana teria tido atitude mais elegante e bonita se fisesse sentir à Federação que queria a indicação de arbitro inglês para o compromisso mais dificil. Assim não procedeu.

Dirigiu uma carta à F. P. F. acompanhada de alguns recortes nos quais se vê que Campinas foi relegada a plano inferior como se fosse o Mogiana um clube qualquer da Varzea...

Queremos lembrar ao Mogiana que jamais devia ter protestado ou sequer mandado recortes à Federação, pois sua atitude foi autentico desrespeito aos co-irmãos, no certame da 2.a Divisão. Perante a entidade todos os clubes são iguais.

GALERIA DE HONRA

SÃO BENTO, DE MARILIA

Ocupa hoje o lugar de honra, justo premio à atuação desenvolvida domingo, o São Bento, de Marilia. O clube da "cidade-menina" que ocupa a vicelliderança da Série Preta, foi sempre um dos "grandes" do futebol interiorano. Razões de ordem tecnica fizeram com que perdesse alguns pontinhos preciosos no inicio do certame, contra adversarios fracos. Tratando, entretanto, de recuperar terreno, os sambentistas pouco a pouco foram se impondo, dentro ou fóra do seu campo, estando agora, distanciados apenas dois pontos do lider. Sua exibição no ultimo domingo deixou os responsaveis pela equipe, perfeitamente satisfeitos. Abateram de forma a mais expressiva a Ferroviaria de Assis que vinha de um altissonante 4 a 0 sobre o Bauru, no proprio campo deste. Atuando, porem, com perfeita segurança, com todas as suas linhas rendendo o maximo, conseguiram os companheiros de Procopio vitoria maiuscula, ganhando tambem, pela forma com que atuou, o honroso titulo de melhor quadro do Campeonato da 2.a Divisão, que se exibiu na quinta rodada do returno.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

SERIE BRANCA

1.o, Batatais 5; 2.o, Botafogo 9; 3.o Rio-Pardense e Francana, 11; 4.o Radium de Mocóca 12; 5.o Rio Pardo F. C. 13; 6.o Esportiva Sanjoanense 15; 7.o São Joaquim e Ginasio Pinhalense 19 e 8.o Palmeiras e Orlandia 20.

SERIE VERMELHA

1.o Guarani 5; 2.o Ponte Preta 7; 3.o Mogiana 9; 4.o Taubaté 11; 5.o Bragantino 14; 6.o Votorantim 17; 7.o São João de Jundiaí 18; 8.o São Caetano e Rio Branco, 19; 9.o Corintians de Santo André 21; 10.o Piracicabano e Porto-Felicense 22; e 11.o Paulista de Jundiaí.

SERIE PRETA

1.o Linense 6; 2.o Prudentina e São Bento de Marilia 8; 3.o Corintians de Presidente Prudente 9; 4.o Ferroviaria de Botucatu', 11; 5.o Ferroviaria de Assis 15; 6.o 19; 8.o Comercial de Lins 22; 9.o 8.o Comercial de Lins 22; 9.o São Paulo de Araçatuba 26.

SERIE OURO — 1.o Uchoa 10; 2.o Internacional de Bebedouro. XV de Novembro e Internacional de Limeira 12; 3.o America de Rio Preto 13; 4.o São Paulo e Paulista de Araraquara 14; 5.o Velo Clube e Rio Claro 16; 6.o Rio Preto 17; 7.o Ararense 21; e 8.a Comercial de Limeria 26.

O CRAQUE DO INTERIOR

SERVILIO — O MAIOR!

O futebol é caprichoso. Quando Servilio se transferiu para a Ponte Preta, dissemos que o antigo atacante do Corintianns, poderia reviver no conjunto campineiro os seus melhores dias. Bastaria apenas que acertasse nos primeiros jogos. E foi o que aconteceu. Servilio não acertou somente, foi muito alem: até hoje, desde que integra o conjunto da Ponte Preta, não passou um jogo sem marcar. Se o clube "enfia" uma porção de tentos, Servilio é um dos artilheiros, se faz apenas um, pode contar que este tento é de Servilio. Ainda domingo ocorreu esse fato. Servilio de Jesus, o "bailarino" fez os quatro gols de seu clube, passando agora a ser o artilheiro de sua Série, com 19 tentos, sendo que começou a disputar o certame, quando este já havia passado da metade do primeiro turno. E, se Servilio está contente com a Ponte Preta, mais ainda estão os alvinegros, pois correspondeu amplamente. E, pelo magnifico desempenho que teve no prelio de domingo é que surge como o craque da rodada.

XV de Novembro e Palmeiras na maior atração

CINCO JOGOS NA QUARTA ETAPA DO RETURNO — O LIDER TENTARÁ A REABILITAÇÃO CONTRA O COMERCIAL — DOIS CLUBES DE SANTOS NA CAPITAL — AS OUTRAS PARTIDAS

Volta a torcida bandeirante a se movimentar. Mais uma etapa do certame deverá se cumprir com a realização, sabado e domingo, de mais cinco jogos marcados pela tabela.

Depois da rodada passada, quando levemente se alterou a situação na classificação por pontos perdidos, cresceu o interesse do publico, já que a derrota do São Paulo, representou, em verdade, uma hipotese, muito remota, mas concebivel de que o titulo ainda não está decidido.

O grande interesse é, sem duvida, o fato de que o vencedor do São Paulo, o XV de Novembro, invicto há seis jornadas se exibirá na capital, lutando contra o Palmeiras, um dos vice-lideres do certame. Esta é a peleja de maior interesse e a qual deverá levar ao Parque Antartica publico dos mais numerosos.

O S. PAULO EM AÇÃO

No Pacamebu' se colocará em ação o lider. Desejoso de reabilitação, o São Paulo defrontar-se-á com o Comercial, um conjunte inferior tecnicamente, mas sempre voluntarioso e que poderá provocar serios aborrecimentos, aos pupilos de Vicente Feola. Será este na ordem dos fatos, o segundo prelio em interesse, não só porque poderemos ter futebol de alguma tecnica, como tambem porque deseja o São Paulo reabilitar-se.

OS CLUBES SANTISTAS NA CAPITAL

Dois clubes praianos estarão entre nós. Uma vitoria triplice, já que a Portuguesa santista, atuando em Santos, tem chance acentuada de vitoria. O Santos, outro vice-lider jogará contra o Nacional na rua Comendador Sousa. O gremio da estrada, procurando desesperadamente fugir a "lanterninha" e consequentemente a segunda divisão, entusiasmado pela vitoria contra o Corintians, poderá fazer bonito contra o Santos.

Na rua Javari, o Juventus recepcionará ao Jabaquara, igualmente desejoso de reabilitação. Uma partida de relativo equilibrio.

EM PINHEIRO MACHADO

No campo que lhe pertence a Portuguesa santista, terá oportunidade de defrontar-se contra o Ipiranga. Uma partida, que poderá até mesmo, empolgar o publico santista. Duas equipes de carateristicas interessantes.

Pela ordem de importancia é a terceira.

CACHIMBO DA PAZ...

AURELIO CAMPOS

Amigos, a Federação Paulista de Futebol ofereceu um banquete ás autoridades esportivas nacionais e internacionais que nos visitam e que trazem a missão de espargir no panorama paulista, um perfume de campeonato mundial. Banquete, via de regra é a mesma coisa. Talvez os homens apresentem algo de novo. O meu carissimo Silvio de Magalhães Padilha, falava, ao aperitivo, e com extraordinario entusiasmo, do homem escandinavo, da civilização escandinava, do esporte escandinavo. E, apesar de sentir um abismo entre o Brasil e os países nordicos, indicando mesmo um inicio de jornada, o que seria motivo para desencorajar qualquer um, Silvio de Magalhães Padilha parece disposto a tirar o paletó, arragaçar as mangas e atirar o peito e os braços ao trabalho. Todo o seu carinho está voltando para os torneios colegiais, capazes de formarem uma elite esportiva. Padilha sabe bem que é de pequeno que se torce o pepino. Os atuais torneios que a repartição que dirige está promovendo, acabarão por fornecer as reservas fisicas que necessitamos para sair desse primitivismo esportivo que nos deprime e nos diminui no cenario internacional. Viver nos calcanhares da Coréia, uma ex-colonia japonesa e de uma Filipina, tambem ex-colonia, não é coisa que recomende um povo independente de 50.000.000. O Roberto Gomes Pedrosa e o Castelo Branco, discutiam futebol. Inclusive o regulamento para o torneio brasileiro aprovado em 1946, que acabou com aquela historia de bolinhas coloridas e aquecidas, sempre a favor de Vargas Neto. O presidente perpetuo da Federação Metropolitana está começando a colher ventos.

O meu carissimo Cicero Pompeu de Toledo, de quem sou fan, estava zangado comigo. Por causa do Ponce de Leon. O Cicero, bonissimo, defendia o seu ponto de vista, contrario ao meu, entre abraços. E' um perfeito cavalheiro. O Pedrosa, que a tudo ouvia, perguntou-me, depois, se tudo estava acabado. Se não haveria, como é de meu habito, um post-scriptum. Prometi ao presidente queo ponto final estava lançado. Quebro a promessa para dizer que o Cicero Pompeu de Toledo me encanta. Porque é um homem limpo. Como os companheiros que o ponto final estava lançado. em polos opostos numa questão, isso não quer dizer que sejamos irreconciliaveis. Respeitamo-nos como cavalheiros. As suas maguas, dos seus companheiros e da torcida do seu clube, constituem um prato comum ao critico que procura ser decente e honesto. O comentarista independente não póde estar comendo pratos apetitosos todos os dias. Veses ha que lhe servem feijão aguado com buxo ensopado. E ele engole. O da semana passada me foi servido pelo São Paulo. Outros clubes, em outras ocasiões, fizeram o mesmo. Ainda bem que essas coisas se passam dentro do esporte, capaz tambem de gerar emoções comuns e fundir num só, todos os corações. Não quero mal a ninguem, não guardo rancores, não alimento ressentimentos. Contristado, deixei a ilustre e fraterna companhia quando o gongo soou, chamando-a á mesa. Estava na hora de se embebedar Rimet e Barassi com o calor da hospitalidade paulista. O Cicero Pompeu de Toledo e o Achiles Bloch da Silva, sentaram-se lado a lado. O Cicero trabalhou pela absolvição de Ponce de Leon e o Achiles, exagerado como ele só, pediu a eliminação do atleta tricolor. Foram cordialissimos, como convêm a bons esportistas. Beberam juntos na mesma taça de cauim e fumaram o cachimbo da paz.

NACIONAL, 2 VS. CORINTIANS, 1

WUTKE

— Ele pensou em pegar-me desprevenido, "mi farolito"

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo N.o 315 — Fone: 6-4408

Diretor artistico: ADOLFO CELI

Diretor tecnico: ALDO CALVO

HOJE — 21 hs. — HOJE

3.a SEMANA

"Luz de Gás"

DE PATRICK HAMILTON

Desta peça foi extraido o filme de grande sucesso "A MEIA LUZ"

Direção geral de Adolfo Celi

Cenarios de Sofia Lebre de Assumpção.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9696

Uma COMÉDIA com situações ULTRA-CÔMICAS!

JOAN FONTAINE

JAMES STEWART

em

A CONQUISTA da FELICIDADE

Acomp. Compl. NAC.

HOJE

MARABA — Rita — HOLLYWOOD — PALACIO — MODERNO — PHENIX — GOMES — SÃO JOSÉ — CARLOS

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

LIMA FALA DE HELVIO

*"Poucas vezes vi Helvio jogar. Todavia, nessas poucas vezes pude observar a grandeza de suas virtudes que o distinguem como um zagueiro de reais possibilidades que progride de maieira visivel, para galgar a um lugar ainda melhor no conceito da torcida. Fico admirado como o Fluminense soltou Helvio. Não posso compreender o motivo que teria levado a diretoria do tricolor carioca a proceder assim. Predicados tecnicos não lhe faltam; pelo contrario, são varias as suas qualidades de futebolista. No jogo alto Helvio é quase impecavel. Tem se destacado sobremaenira, mercê de uma conduta que muito o dignifica no futebol paulista. Sabe saltar no momento preciso para atrapalhar o atacante contrario com as suas cabeçadas que desfazem, muitas vezes, ataques perigosos contra a sua méta. Helvio, por isso, é firme nas bolas cruzadas sobre a area e isto é uma grande vantagem para qualquer zagueiro e que tem faltado a muitos dos nossos. Embora esteja há pouco tempo em São Paulo, Helvio porta-se, desde já como um dos melhores zagueiros do nosso futebol. Sua marcação é oportuna e segura. Evita a entrada do avante adversario com habilidade que empolga. Está sempre atento a todos os lances que reclamam sua presença e precisão. Não é desleal nas suas intervenções, a despeito de empregar seus truques e recursos que constituem malicia propria aos grandes jogadores. Apesar de alto e magro, Helvio é eficaz no jogo rasteiro. Intercepta, quase sempre com facilidade, uma avançada do dianteiro que está à sua guarda, impedindo seu sucesso contra as redes do quadro que integra. Alem de rebatedor, nos momentos precisos Helvio sabe distribuir e atuar como um zagueiro classico, entregando obalão no pé do companheiro, levando o endereço exato para o prosseguimento da jogada. Percebi apenas uma irregularidade no trabalho de Helvio como jogador. E' que sendo zagueiro direito, chuta a maioria das vezes com o pé esquerdo. Parece que não possui a mesma confiança e certeza de acertar com o pé direito. Todavia, continua sendo util, embora pareça estar fora de sua posição que deveria ser a zaga esquerda. Ainda jovem, Helvio tem muito campo para se tornar, dentro em breve, figura de notavel expressão do futebol brasileiro. Dotes tecnicos apreciaveis possui para isso. Basta que não retroceda em sua produção e encare o profissionalismo com seriedade, porque seu futuro é promissor. Se não deixar o ritmo atual, Helvio chegará à seleção **paulista** e **nacional** em dia que não está muito longe".*

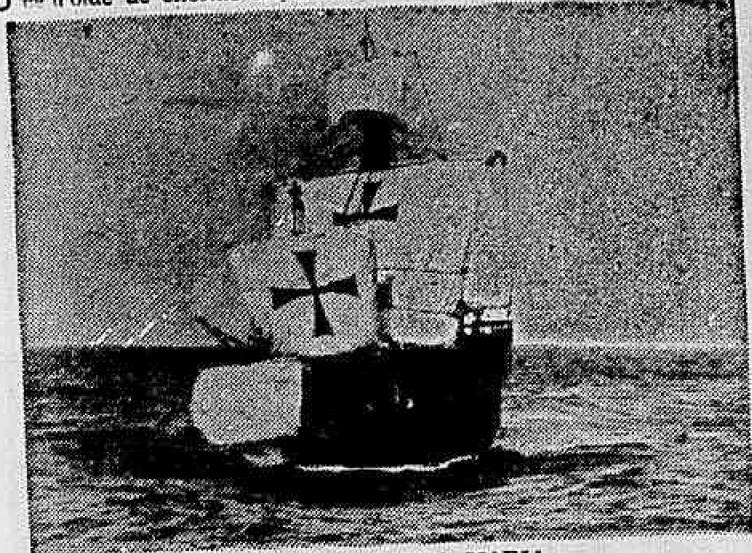
"Cristovão Colombo" - estreará na data da descoberta da America

FREDRIC MARCH NA FIGURA DO GRANDE NAVEGADOR — "AVANT-PREMIÉRE" DO FILME, DIA 7 NO CINE MARABÁ, EM BENEFICIO DA MATERNIDADE DE SÃO PAULO, PRÓ EDIFICIO DA MÃE POBRE



FREDRIC MARCH — CARATERIZADO DE "CRISTOVAO COLOMBO"

Com Fredric March no papel titular, e sua esposa, Florence Eldridge, no da Rainha Isabel, J. Arthur Rank, magnata do cinema inglês, produtor de "Hamlet" acaba de rodar nos seus estudios mais uma extraordinaria pelicula biografica em tecnicolor sobre as aventuras do idealista navegador genovês, Cristovão Colombo, descobridor da America. O celuloide de enorme importancia historica teve por parte dos produtores um carinho tecnico e artistico todo especial, principalmente na reconstituição da época dos grandes navegantes — época em que Espanha e Portugal disputavam a hegemonia dos mares. Entretanto, como Cristovão Colombo era jovem, idealista, aventureiro, sonhador, essa parte da sua vida com o roteiro cinematografico baseado em informações documentadas em mais de quinhentas biografias, dão ao filme um carater de aventura e de luta extraordinariamente empolgante.



CARAVELA SANTA MARIA

Colombo era sonhador, mas não desses que se deixam ficar entregues a si mesmos; Colombo procurava realizar os seus sonhos e, possivelmente, não existe outro heroi na historia da humanidade que tenha lutado tanto quanto esse aventureiro audaz que modificou completamente o curso da historia do mundo com a sua extraordinaria visão de que existia terra do outro lado...

Para realizar os seus sonhos de conquistar o Novo Mundo, pediu aos reis da sua época que lhe dessem uma frota com viveres; ele, em troca, lhes daria um imperio ainda maior, cheio de ouro!

Dirigiu-se em primeiro lugar à sua patria, mas viu com grande desencanto o seu pedido negado, e ainda mais, foi tratado como visionario, louco ou lunatico pelos entendidos da época, os quais, qualificaram a idéia de "terra do outro lado" como a maior patranha do século.

Amargurado, mas não desanimado, vai ter a outros paises e é afinal atendido pelos reis da Espanha, Fernando e Isabel, os quais foram influenciados por um frade, confessor da rainha católica.

São fornecidas as três famosas galeras e Colombo parte por "mares nunca dantes navegados", descobrindo, após mil peripecias, esta famosa America.

Depois, volta à Espanha onde é recebido triunfalmente; retorna à America; e novamente volta à Espanha amarrado no fundo de um porão como um criminoso vulgar... Morre inteiramente abandonado por aqueles que mais iriam usufruir da sua descoberta.

Não ha duvida que com tal material na mão, um produtor cinematografico inteligente e com meios tecnicos suficientes, faria um dos mais esplendidos trabalhos da cinematografia, e até é para espantar como os "filhos de Colombo" de Hollywood tenham deixado escapar essa gigantesca reconstrução historica.

Essa tarefa, que já estava tardando, coube a J. Arthur Rank, famoso produtor inglês, que não olhou despesas para a realização do grandioso tecnicolor que será estreado simultaneamente nas três Americas, no dia 12 de outubro, realizando-se em São Paulo, no Cine Marabá, dia 7, uma "avant-premiére", cuja renda reverterá em beneficio da Maternidade de São Paulo, pró construção do pavilhão da Mãe Pobre.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
CARGA SINISTRA
"Devil's Cargo"
John Calvert
"O FALCÃO"
ROCHELLE HUDSON
NO PROGRAMA
SENDA ROMANTICA
ROY ROGERS
O CAPANGA
AVENIDA
HOJE

Eles são "michos" na portaria...os tais na gargalhada... para eles não havia segredos nas DUPLAS, BETTINGS E BARBADAS!
Rita SÃO JOÃO
HOJE
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
DONALD O'CONNOR
MARJORIE MAIN
PERCY KILBRIDE
Em
O GRANDE PREMIO
"Feudin', Fussin' and A-Fightin'"
Compl. Nac. com PENNY EDWARDS · JOE BESSER

a comédia do ano!
— MOTION PICTURE MAGAZINE
BETTE DAVIS
ROBERT MONTGOMERY
Noiva da Primavera
"JUNE BRIDE"
HOJE
Acomp. Nac.
IPIRANGA
Majestic
ESMERALDA
Paramount



Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 30 de Setembro de 1949 | NUM. 162

CONSELHO DA SEMANA:

Aos craques do Comercial: Se querem ganhar do São Paulo, antes de tudo joguem limpo, façam como o XV, que nunca foi desleal. A violencia e a deslealdade jamais deram vitorias nem garantiram exitos. Vale sempre mais o futebol decente, feito á base de fibra, entusiasmo e velocidade. Ajam assim e depois nos contem os resultados.



A GRANDE SENSAÇÃO DO CAMPEONATO — O XV de Novembro levou para Piracicaba uma gloria que poucos ou nenhum clube do interior teve a honra de oferecer aos seus aficionados: a gloria de ser um esquadrão que se converteu em legitimo orgulho do campeonato. Houve quem duvidasse de sua capacidade